



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y LA
COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

OS VALORES ÉTICOS-SOCIAIS DO ENSINO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO DE
JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA ESCOLA UNIDADE INTEGRADA JOÃO
MAMEDE PIRES NA CIDADE DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO

Welton Falcão de Araújo

Asunción – Paraguay

2025

Welton Falcão de Araújo

**OS VALORES ÉTICOS-SOCIAIS DO ENSINO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO DE
JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA ESCOLA UNIDADE INTEGRADA JOÃO
MAMEDE PIRES NA CIDADE DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO**

Tesis de doctorado presentada al programa de postgrado en Ciencias de la Educación de la Universidad Autónoma de Asunción Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación como requisito final para la obtención del grado de Doctor en Ciencias de la Educación

Orientador: Prof. Dr. Daniel González González

Asunción-Paraguay

2025

Araújo, W. F. (2025). **Os Valores Éticos-sociais do Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão.** Welton Falcão de Araújo, (p.120)

Orientador: Prof. Dr. Daniel González González

Tese de Doctorado en Ciencias de la Educación – UAA / Facultad de Ciencias Humanísticas y de la Educación / Doctorado en Ciencias de la Educación, 2025.

Palabras-Claves: Ensino Religioso. Formação Ética-social. Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Ensino-aprendizado.

Welton Falcão de Araújo

OS VALORES ÉTICOS-SOCIAIS DO ENSINO RELIGIOSO NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA ESCOLA UNIDADE
INTEGRADA JOÃO MAMEDE PIRES NA CIDADE DE ALTO ALEGRE DO
MARANHÃO

Esta tesis fue evaluada y aprobada para la obtención del título de Doctor en Ciencias de la
Educación por la Universidad Autónoma de Asunción- UAA.

Evaluador (a) _____

Evaluador(a) _____

Evaluador(a) _____

Evaluador(a) _____

Evaluador (a) _____

Asunción – Paraguay

2025

DEDICATÓRIA

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a concretização deste trabalho científico.

AGRADECIMENTOS

Desejo expressar meus agradecimentos primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades nessa jornada. Em especial aos meus pais, Antonia Falcão de Araujo e Luis Vieira de Araújo, pelo amor e carinho incondicional. Aos meus amigos e amigas de Doutorado, pelo companheirismo e fidelidade durante toda essa caminhada. Aos professores doutores do Doutorado em Ciências da Educação da Universidad Autónoma de Asunción pelos momentos prazerosos de ensino-aprendizagem. A Universidad Autónoma de Asunción – UAA, pela oportunidade de concluir esse Doutorado. Sonho de toda a minha vida. A todos os colegas de trabalho pelo apoio e incentivos. Aos diretores, coordenadores, professores e alunos das Escolas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) de Alto Alegre do Maranhão/MA, por colaborarem com o estudo. Finalmente ao meu filho, Welson Ramos Falcão, agradeço todo o seu amor, carinho, admiração, e pela presença incansável com que me apoiou ao longo do período de elaboração desta dissertação. Ao Prof. Dr. Daniel González González por ter me ajudado como orientador desta pesquisa. A todos que, direta ou indiretamente contribuíram para que esta Tese fosse concretizada.

À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

(UNESCO, 1998, p.89)

LISTA DE SIGLAS

EJAI-	Educação para Jovens, Adultos e Idosos
CEBE-	Câmara de Educação Básica
CEAA-	Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos
CNE-	Câmara Nacional de Educação
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
FUNDEB-	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
LDB-	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC-	Ministério da Educação e Cultura
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação
PNE-	Plano Nacional da Educação
PCNER-	Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso
SEMED-	Secretaria Municipal de Educação

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	População e amostra.....	65
TABELA 02	Quais os valores éticos abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político?.....	83
TABELA 03	Você acredita que os valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros?.....	83
TABELA 04	Você concorda que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária?.....	85
TABELA 05	Você está de acordo que é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença?.....	86
TABELA 06	Você está de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais?.....	87
TABELA 07	Você concorda que os conteúdos lecionados na disciplina religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade?.....	88
TABELA 08	Durante o processo de ensino-aprendizagem você tem percebido mudanças no comportamento ético-social de sua vida?.....	89
TABELA 09	Os conteúdos abordados na disciplina Ensino Religioso têm destacado satisfatoriamente os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade?.....	90
TABELA 10	Você está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola?.....	92
TABELA 11	Na escala de 1 a 10. O quanto você está satisfeito com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião?.....	93

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	O sagrado – conteúdos.....	35
FIGURA 02	Localização do Estado do Maranhão no mapa do Brasil.....	59
FIGURA 03	Vista aérea da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, MA.....	60
FIGURA 04	Lençóis Maranhense, Maranhão Brasil.....	61
FIGURA 05	Fachada da Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão.....	62
FIGURA 06	A- Direção da Escola.....	62
FIGURA 07	B- Direção da Escola.....	63
FIGURA 08	Biblioteca da Escola.....	63
FIGURA 09	Laboratório de informática da Escola.....	64
FIGURA 10	Pátio da Escola.....	64

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Demonstrativo da evolução do ensino religioso nas LDBEN.....	47
-----------	--	----

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	10
LISTA DE TABELAS.....	11
LISTA DE FIGURAS.....	13
LISTAS DE QUADROS.....	14
RESUMEN.....	17
RESUMO.....	18
INTRODUÇÃO.....	18
1. FUNDAMENTOS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL.....	25
1.1. Benefícios do ensino religioso nas escolas.....	28
2. VALOR: BONS RELACIONAMENTOS FAMILIAR E SOCIAL.....	31
3. VALOR: COMBATE AO PRECONCEITO.....	37
4. VALOR: ÉTICA E MORAL.....	41
5. MARCO METODOLOGICO.....	55
5.1. A problematização da pesquisa.....	55
5.2. Objetivos da pesquisa.....	56
5.3. Tipo da pesquisa.....	57
5.4. Histórico da cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão, Brasil.....	5
5.4.1. Lugar da pesquisa.....	61
5.5. Participante da pesquisa.....	65
5.6. Instrumentos para coleta de dados da pesquisa.....	66
5.7. Procedimentos de análises dos dados.....	67
6. ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	70
6.1. Análises dos resultados do questionário aplicado aos professores.....	71
6.2. Análises dos resultados do questionário aplicado aos alunos da EJAI.....	82
7. CONCLUSÕES.....	98
8. RECOMENDAÇÕES.....	103
REFERÊNCIAS.....	106

APÊNDICES.....	112
ANEXO.....	122

RESUMEN

El objetivo general de este estudio es analizar cómo os valores ético-sociales en la Educación Religiosa en la Educación de Jóvenes, Adultos y Ancianos en la Escola União Integrada João Mamede Pires de la Ciudad de Alto Alegre do Maranhão en 2023/2024. Sus objetivos específicos son: Determinar los beneficios de los valores ético-sociales en la Educación Religiosa en la Educación de Jóvenes, Adultos y Ancianos en la Escola União Integrada João Mamede Pires de la Ciudad de Alto Alegre do Maranhão; Evaluar los valores ético-sociales en la Educación Religiosa en la Educación de Jóvenes, Adultos y Adultos Mayores en la Escuela Integrada João Mamede Pires de la Ciudad de Alto Alegre do Maranhão; Identificar los valores ético-sociales en la Educación Religiosa en la Educación de Jóvenes, Adultos y Ancianos en la Escola União Integrada João Mamede Pires de la Ciudad de Alto Alegre do Maranhão; Identificar los valores éticos de los contenidos impartidos en Educación Religiosa en la Educación de Jóvenes, Adultos y Adultos Mayores en la Escola União Integrada João Mamede Pires de la ciudad de Alto Alegre do Maranhão. A través de la mirada de su público interno (profesores y estudiantes). La dimensión espacial y temporal del estudio se define en una (1) escuela pública ubicada en la ciudad de Alto Alegre do Maranhão, dependiente de la Secretaría Municipal de Educación (SEMED), de dicha ciudad, en los años 2023 y 2024, considerando que tienen un alto número de estudiantes jóvenes, adultos y ancianos matriculados en la institución donde se realizó la investigación. Para viabilizarlo, se adoptó como metodología la investigación descriptiva, cuantitativa, los sujetos de investigación fueron docentes de educación religiosa (6) y estudiantes (58). Los resultados encontrados permitieron inferir que, desde la perspectiva de los participantes de la investigación, los beneficios de la Educación Religiosa proporcionan cambios ético-sociales y morales en la vida de los estudiantes de la ciudad de Alto Alegre do Maranhão. Se recomienda se que los docentes busquen siempre una formación docente profesional, actualizándose para brindar sus estudiantes aprendizajes renovadores que marquen la diferencia en su educación.

Palabras-Clave: Enseñanza Religiosa. Formación Ética-social. Educación de Jóvenes, Adultos y Ancianos. Enseñanza-aprendizaje.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar como os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024. Tem como objetivos específicos: Determinar os benefícios que os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão; Avaliar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão; Identificar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão; Identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão. Através da óptica de seu público interno (professores e alunos). A dimensão espacial e temporal do estudo está definida a uma (1) escolas públicas situadas na Cidade de Alto Alegre do Maranhão, sob administração da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), da cidade citada, em 2023 e 2024, considerando que contam com elevado número de alunos jovens e adultos, e idosos matriculados na instituição onde foi realizada a pesquisa. Para sua viabilização adotou-se como metodologia a pesquisa descritiva, abordagem quantitativa, os sujeitos da pesquisa são professores de ensino religioso (6), e alunos (58). Os resultados encontrados permitiram inferir que através da óptica dos participantes da pesquisa os benefícios do Ensino Religiosos proporcionam mudanças ético-social e moral na vida dos alunos, da Cidade de Alto Alegre do Maranhão. Recomenda que os professores busquem sempre atualização profissional docente, se atualizando para melhor levar a seus alunos um aprendizado renovador que faça a diferença na educação dos mesmos.

Palavras-Chaves: Ensino Religioso. Formação Ética-social. Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Ensino-aprendizado.

INTRODUÇÃO

Atualmente a motivação tem sido uma ferramenta impulsionadora na vida da humanidade tanto na vida social, familiar, educacional e religiosa, etc. Os valores éticos-sociais do ensino religioso na educação de jovens, adultos e idosos é um dos apostes que soma no desenvolvimento do aprendizado em geral e, é por meio dela que os professores para impulsionar o interesse de seus alunos a estudar com prazer e afinidade algumas disciplinas escolares para obter mais aproveitamento no ensino-aprendizagem.

Então baseados neste fundamento justificamos nossa pesquisa com a importância do impacto dos valores éticos, sociais-sociais do ensino religioso na educação de jovens e adultos, e idosos, para o melhor desempenho do ensino da disciplina do Ensino Religioso (ER), na modalidade EJA na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/ 2024.

A educação escolar é na atualidade um dos mais importantes componentes da formação do ser humano em sociedade. Por isso, o acesso do aluno à escola, sua permanência, seu sucesso escolar na construção de valores e êxito no mundo do trabalho, são questões suscitadas nas mais diferentes discussões e debates sobre a educação no Brasil, país formado por uma realidade social constituída de diferentes classes e grupos sociais, contraditória, plural e polissêmica, o que implica a presença de diferentes pontos de vistas políticos, econômicos, sociais, culturais, educacionais e religiosos.

No contexto atual o ser humano se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento ininterrupto de apropriação e

produção cultural. Em tal processo, o sujeito se constitui enquanto ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica). Ambas as dimensões possibilitam que os humanos se relacionem entre si, com a natureza e com a(s) divindade(s), percebendo-se como iguais e diferentes.

Como já sabemos, desde crianças, as pessoas são movidas por um objetivo. E esse objetivo geralmente está vinculado a uma recompensa. Recompensas satisfatórias estimulam as pessoas e as fazem batalhar para seu alcance utilizando um recurso de comportamentos que demonstram sua motivação. Na educação os professores tem que planejar suas aulas monitoração de recursos e técnicas ensino para o melhor desempenho de suas atividades docentes.

O contexto do ensino religioso permite inferir que o Brasil é permeado por valores contraditórios que exigem uma confluência para a formação ético-social e da identidade de seu povo. É certo que a educação no Brasil longe está de ser satisfatória e possuir métodos de ensino e disciplinas que promovam uma igualdade social, ou extingam de vez essas desigualdades. Por outro lado, deve-se fazer justiça reconhecendo que o Governo Federal brasileiro, ao estruturar a Educação Básica englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio, avançou ao criar a modalidade de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI).

Esta *pesquisa se justifica* pelo esta pesquisa com a fundamentação que o impacto dos valores éticos, sociais-sociais do ensino religioso na educação de jovens e adultos, e idosos, para o melhor desempenho do ensino da disciplina do ER na modalidade EJAI, os métodos de

ensino é essencial para o ensino-aprendizado da disciplina ensino religioso (ER), pois é uma disciplina que requer muitos conhecimentos, praticidade e bons métodos para motivar os alunos em sala de aula para o enriquecimento do aprendizado da disciplina.

A *fundamentação teórica da pesquisa* se deu baseada em estudos, pesquisa, publicações de artigos científicos e livros de alguns teóricos como: Agresti e Finlay (2012); Almeida e Corso(2015); Aranha (2005); Barros e Lehfeld (2010); Cunha (2009); Dantas (2004); Figueredo (1995); Gil (2013); Gruen (1995); Junqueira (2016); Lakatos e Marconi (2007); Morais (2015); Paiva e Cordeiro (2013); Porto e Rebouças (2010); Pozzer (2010); Ribeiro (2003); Rodriguez, Leite e Domingos Neto (2014); Soares, (1998); Viesser (2015), e outros.

É nesse contexto se deu a *problematização da pesquisa*: Como sabemos a disciplina Ensino Religioso levanta muitas questões e conflitos de ideologias religiosas em nosso país e, isso faz com que os alunos criem barreira na aceitação do aprendizado da disciplina Ensino Religioso nas escolas não somente na modalidade EJAI, más em todas as modalidades. Diante do contexto já apresentado na justificativa do projeto e, na realidade observada em sala de aula junto aos professores de ER surgiu a problematização da pesquisa: como o impacto dos valores éticos, sociais-sociais do ensino religioso na educação de jovens e adultos, e idosos, para o melhor desempenho do ensino da disciplina do ER na modalidade EJAI?

A EJAI tem como propósito reduzir o índice de analfabetismo entre jovens e adultos; e incentivar a continuidade dos estudos por parte de pessoas maiores de 14 anos de idade que não completaram quatro anos de escolaridade, como forma de equilibrar as desigualdades sociais existentes no país. Nessa modalidade de educação, as habilidades e conhecimentos

proporcionados aos jovens e adultos, também contemplam o ensino religioso, como parte integrante da formação básica do cidadão, visando assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa no país.

O presente estudo tem como *objetivo geral*: analisar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.

Os *objetivos específicos* da pesquisa são: 1) Determinar os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024; 2) Avaliar os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024; 3) Identificar os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024; 4) Identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.

Nesse contexto, cabe salientar que a educação escolar no Brasil é constituída de currículos programáticos que possuem sequência lógica de conteúdos teóricos sistematizados e socialmente aceitos com vistas ao desempenho do processo de ensino-aprendizagem existente no âmbito das escolas e em cada disciplina. Além disso, que o papel da escola brasileira não é apenas transmitir conhecimentos que formem o homem para o mundo do trabalho, mas também difundir valores éticos e morais, em suas disciplinas e práticas pedagógicas, tornando

os alunos capazes de se posicionar criticamente frente à realidade à sua volta, e dialogar com seu contexto social apontando soluções quando possíveis.

Esta tese se organiza assim: *a fundamentação teórica*, onde abrangem os capítulos do 1 ao 4: Capítulo 1- Fundamentos do ensino religioso no Brasil; Capítulo 2- Valores: Bons relacionamentos: familiar e social; Capítulo 3- Valor: combate ao preconceito; Capítulo 4- Valor: ética e moral; Capítulo 5- Marco metodológico; onde é traçado todos procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa. Capítulo 6- Análises e discussões dos resultados; aonde vamos tratar os resultados encontrados pela pesquisa, e discutir estes resultados seguindo os objetivos da mesma. Capítulo 7- Conclusões e Capítulo 8- Recomendações. E as referências teóricas.

A estrutura subjetiva formada ao longo dos anos cristalizou através de discursos tendenciosos o mito de que religião não deve ser discutida na escola, e que o ensino religioso pode ser nefasto culturalmente, caso o professor explore mais a história, os aspectos filosóficos e teológicos, bem como a formação cultura de determinada religião mais do que de outra devido às suas convicções religiosas. Hoje como ontem, essa interpretação acabada de que o Ensino Religioso não deve fazer parte do currículo programático da educação nacional tem promovido as mais disparens dissensões socioculturais e discussões no Parlamento Nacional, sobre se o Estado deve ou não acolher esse ensino como disciplina na Educação e Básica.

Argumentos os mais conservadores defendem que esse tipo ensino pode influenciar na formação ética e social dos alunos, levando-os ao bom conviver com a sociedade que estão inseridos, acolhidos tradicionalmente no seio da sociedade. Por outro lado, discursos

arrebatadores defendem o ER no interior da Escola, como forma de difusão do conhecimento de outras religiões, benefícios e da liberdade de escolha do aluno de ao conhecê-las seguir aquela que mais lhe falou no íntimo.

Atento as mais diferentes opiniões, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) preconiza que o processo de ensino-aprendizagem da educação nacional deve contemplar o Ensino Religioso, porque ele tem sua razão de ser, a qual encontra fundamento na própria função da escola que é difundir o conhecimento e promover o diálogo. Como Viesser (2015), cita que, pois, assim, como todo conhecimento humano é patrimônio da humanidade, também o conhecimento das diferentes religiões deve estar disponível a todos que dele queiram ter acesso, cabendo à escola difundi-los sem proselitismo.

É nesse contexto que o ER surge como disciplina componente da grade curricular da EJA, e possui como uma de suas diretrizes proporcionar ao aluno o acesso aos conhecimentos religiosos produzidos pela humanidade ao longo dos anos, contribuindo para sua formação ético-cultural e sua reflexão sobre a postura ética que deverá assumir na sociedade diante das desigualdades sociais e diversidades socioculturais que se apresentam.

Tendo em vista essa observação, cabe ressaltar que a referida disciplina deve orientar o aluno da EJA para a apropriação desses conhecimentos. Nesse contexto, cabe estampar que as escolas públicas da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, que ofertam essa modalidade de ensino devem se preocupar com a prática pedagógica ministrada e a influência ética difundida no ensino religioso.

Esta pesquisa é relevante diante do contexto que a influência do ER na EJAI da referida Cidade pode promover resultados positivos na formação ética de seus alunos, uma vez que o currículo programático focalize a formação de valores de igualdade, respeito, tolerância e dignidade humana visando uma formação humanística para que a pessoa humana (jovens, adultos e idosos) possa exercer de modo legítimo sua cidadania e seus valores socioculturais e religiosos.

Assim, compreendendo que a EJAI é composta por alunos que não frequentaram a escola no período regular de ensino, e que eles são cada vez mais oriundos das classes populares, as quais possuem diferentes referências sociais e culturais, tem se observado que um dos caminhos a ser percorrido é o do estudo da influência do ER na formação ética de alunos da EJAI da cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil.

1. FUNDAMENTOS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL

Desde a primeira infância, a educação religiosa tem o intuito de fomentar características positivas e incentivar virtudes que serão indispensáveis para o futuro das crianças. Como a infância é a principal fase de desenvolvimento de um ser humano, ali está o alicerce para as demais fases da vida.

Como sabemos a educação escolar é na atualidade um dos mais importantes componentes da formação do ser humano em sociedade. Por isso, o acesso do aluno à escola, sua permanência, seu sucesso escolar na construção de valores e êxito no mundo do trabalho, são questões suscitadas nas mais diferentes discussões e debates sobre a educação no Brasil, país formado por uma realidade social constituída de diferentes classes e grupos sociais, contraditória, plural e polissêmica, o que implica a presença de diferentes pontos de vistas políticos, econômicos, sociais, culturais, educacionais e religiosos.

Segundo Holanda (2005) existem dois tipos de ensino ao qual chamamos de ensino religioso confessional e ensino religioso interconfessional:

- **Ensino Religioso Confessional:** é ofertado de acordo com a opção religiosa do aluno ou do seu responsável, ministrado por professores ou orientadores religiosos das respectivas religiões.

- Ensino Religioso Interconfessional – resultante do acordo entre as entidades religiosas que se responsabilizarão pela elaboração dos respectivos programas

Segundo com a Lei n. 9475/97, todas as escolas públicas do Ensino Fundamental têm que oferecer o ensino religioso aos estudantes. Deverá estar previsto no Projeto Político Pedagógico (PPP), e descrito na organização curricular da escola da mesma forma que é assegurado os demais componentes curriculares, ou seja, com carga horária, profissionais habilitados para ministrarem as aulas e com os conteúdos específicos e previamente definidos nos seus referenciais curriculares.

Entende-se que a sociedade brasileira é um espaço de contradições no campo social, cultural, religioso e ético, e que o Governo Federal é sabedor disso, fato que o levou a instituir, através de políticas públicas de educação, o ER, disciplina integrante do currículo programático nacional, que tem como objetivo contribuir para a formação integral dos alunos, observando o direito de liberdade religiosa, a diversidade cultural e a pluralidade confessional do país. Sua premissa maior é contribuir para a formação social, psicológica, moral e ética dos alunos da educação básica, nas mais diferentes modalidades, como a EJAI, que é uma modalidade de ensino voltada para aquele público que não se manteve na escola no período regular e deseja voltar a estudar.

O contexto do ensino religioso permite inferir que o Brasil é permeado por valores contraditórios que exigem uma confluência para a formação ético-social e da identidade de seu povo. É certo que a educação no Brasil longe está de ser satisfatória e possuir métodos de ensino e disciplinas que promovam uma igualdade social, ou extingam de vez essas desigualdades. Por outro lado, deve-se fazer justiça reconhecendo que o Governo Federal

brasileiro, ao estruturar a Educação Básica englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio, avançou ao criar a modalidade de EJA.

Prevista no artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394), a educação religiosa insere-se em uma disciplina facultativa considerada “integrante da formação básica do cidadão”. Para sua realização, deve ser mantido o “respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil”, e estão proibidas “quaisquer formas de proselitismo”.

Em tempo, devemos recordar que o Brasil é um país pluricultural e plurirreligioso, o que invalida qualquer tentativa de unidade de pensamento teológico, algo previsto no próprio artigo 33, como citamos acima.

Como a escola, de certa forma, é uma extensão da casa, é sua missão fortalecer todas as dimensões do aluno, incluindo os aspectos que serão fundamentais para a constituição de bons cidadãos e comprometidos com seu espaço de convivência e com o mundo em geral.

As discussões e debates, bem como as concepções filosóficas e teóricas sobre a educação ao longo do tempo permitiram sistematizá-la e desenvolvê-la no âmbito da escola. Na atualidade, fóruns e seminários nacionais e internacionais têm se voltado para a preocupação em promover uma educação escolar capaz de inserir os alunos nas novas tecnologias e no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes a assimilação de valores morais, éticos, religiosos e culturais que lhes permitam conviver em uma sociedade plural.

A educação existe desde os primórdios da humanidade. No período primitivo ou entre os povos considerados bárbaros não existiam escolas e mesmo assim existia a educação “cujo

objetivo essencial era promover o ajustamento da criança ao seu ambiente físico e social por meio da aquisição da experiência de gerações passadas” (Monroe, 1983, p.3). Embora não houvesse a escola institucionalizada nesse período a educação já fazia parte da formação cultural e social dos indivíduos.

Inclusive, essa aproximação com famílias que praticam outras crenças ou religiões é totalmente compreensível. Todos os alunos devem ter a oportunidade de expressar a própria fé, já que o diálogo e o respeito à diversidade são pautas prioritárias na educação religiosa.

É nessa perspectiva, que se defende o argumento de que a história da educação no Brasil e, por conseguinte, da EJAI e do ER se desdobra no tempo, por isso possui uma cronologia. Assim, para facilitar o estudo da história da educação no Brasil estabeleceu-se aqui três marcos, definindo grandes períodos em houve esse desdobramento: o Período Colonial (1500-1821); o Período Imperial (1822-1889); o Período Republicano, que vai de 1889 aos dias atuais.

1.1. Valores do ensino religioso nas escolas

Quando o professor é bem preparado para lecionar o ER não visando somente o repasse de conteúdos e atividades curriculares determinadas no currículo escolar, não relacionada como a realidades da comunidade escolar que atua. Têm-se várias vantagens de investir em técnicas motivacionais para a valorização da disciplina ER e seus valores à vida da comunidade escolar. Bem como para o melhor aproveitamento do trabalho docente em questão. As atividades pedagógicas tem que ser baseadas em valores consistentes e na ética, que rege todo o processo de ensino e aprendizagem.

A seguir pontuamos algumas vantagens que podem ser usadas com recursos que impactam a motivação do ensino religioso nas escolas e, que fazem do ensino religioso um diferencial na formação pessoal das crianças. Jovens, adultos e idosos:

- Bons relacionamentos: familiar e social: O contato com a educação religiosa permite o desenvolvimento de projetos dedicados à valorização da amizade, do respeito e do reconhecimento do melhor caminho a seguir.
- Combate ao preconceito: episódios de bullying são frequentes no mundo todo, não raro acarretando finais trágicos. Nesse sentido, a educação religiosa é uma forma de quebrar estereótipos prejudiciais ao convívio coletivo, diminuir conflitos por motivação humilhante, desenvolver habilidades socioemocionais e exercitar a compaixão com o próximo.
- Busca de respostas: a depressão atinge 300 milhões de pessoas no mundo, e o suicídio corresponde à segunda maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos. Esses dados são da OMS (Organização Mundial de Saúde).
- Ética: nas quatro primeiras décadas da República, o ER foi suprimido das escolas públicas, por efeito do dispositivo constitucional que determinou a independência do Estado em relação às instituições religiosas. Pois antes a Ética estava no currículo escolar brasileiro com o nome de Moral que substituía o ensino religioso.

Diante do contexto educativo atual a educação, assim como também as ciências, devem estar sempre em constante processo de revisão. Vive-se, hoje, numa época em que a

consciência da diversidade cultural entre os países e no seio das suas comunidades se acentuou. Jamais, como no presente momento histórico, o respeito à diversidade cultural foi tão reivindicado. Há uma crescente consciência da necessidade de unidade em torno do destino do homem em todo o planeta e das radicais diferenças culturais em cada povo. Nesse contexto, aparentemente contraditório, faz-se premente um repensar generalizado da educação e da escola. Nas últimas décadas, a tarefa dos educadores também necessitou passar pela mesma revisão que atingiu à educação em geral.

Conforme as filosofias de vida se ancoram em princípios básicos cujas fontes não advêm do universo religioso. Pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais cuja origem decorre de fundamentos racionais, filosóficos, científicos, entre outros. Esses princípios, geralmente, coincidem com o conjunto de valores seculares de mundo e de bem, tais como: o respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos.

Ao passar dos anos, aconteceu a introdução de novas implicações econômicas, sociais, políticas e culturais que influenciaram a seleção de conteúdos e de estratégias de ensino. Passou a existir uma atenção em entender a experiência do educando. A fidelidade ao ser humano partiu da preocupação em compreender o processo de ensino e de aprendizagem, buscando procedimentos didáticos mais apropriados ao desenvolvimento do humano enquanto humano.

A seguir, nos próximos capítulos, veremos detalhadamente cada benefício fundamentado nos estudos realizados por teóricos dedicados a estudos com bases no Ensino Religioso e seus benefícios para a sociedade moderna.

2. VALOR: BONS RELACIONAMENTOS FAMILIAR E SOCIAL

O contato com a educação religiosa permite o desenvolvimento de projetos dedicados à valorização da amizade, do respeito e do reconhecimento do melhor caminho a seguir.

Essas ações permitem que os alunos se mantenham envolvidos em um clima harmonioso e repleto de relacionamentos saudáveis, os quais, sem dúvida, se estendem para fora dos muros da escola e os afastam de comportamentos e relações perigosas. Para Dantas (2004), os modelos de Ensino Religioso diferem entre si, principalmente, por seus pressupostos teóricos – de ordem filosófica, antropológica e teológica, sobretudo – defendidos por educadores, especialistas da área, autoridades religiosas e até legisladores, o que acirra o debate acerca do papel da educação hoje, da contribuição específica da disciplina e do perfil de seu professor.

Um modelo relevante para nosso estudo é o modelo interconfessional. Segundo com Figueiredo, (1995) e Fonaper (1998), no modelo interconfessional, em que o Ensino Religioso é ministrado de tal forma que se torna compatível com todas as confissões religiosas, sem levar a doutrinações nem exclusividades. Sem estar limitado aos cristãos, é capaz de atender a todos os grupos religiosos. Seu limite é basicamente pressupor a opção prévia dos educandos por uma religião ou comunidade religiosa, o que nem sempre acontece, diante das tendências do pluralismo religioso atual.

Assim, o modelo interconfessional, abrange todos os grupos religiosos como uma família, levando assim em consideração e valorização todas as religiões agregando-as num só

viés. Isso é importante para valorizar o sentido de família, união que é o que as religiões devem ressaltar em suas doutrinas, e levar a seus fieis o valor de família entre todas divisões religiosas.

A primeira dessas características é o trânsito religioso, que consiste na “frequência simultânea a distintas religiões”; a segunda é a privatização do sagrado, que consiste “[...] no fato de que cada indivíduo tende a moldar a sua própria religião apropriando-se de fragmentos e de elementos provenientes de diversos e diferentes sistemas religiosos”; e a terceira, a ampliação e o deslocamento do sagrado, em que “o sentido religioso é atribuído também à ciência, à arte, ao esporte, à mercadoria, às associações não-governamentais” (Oro, 1997, p.52-53).

Segundo Oro, as modernas formas de crer assumem as seguintes características:

Fragmentação, diversificação, recomposição, são alguns termos que traduzem a atual situação religiosa, nacional e mundial, embora o pluralismo religioso não seja novo. Isto não significa que se crê mais (ou menos) hoje do que outrora – mesmo porque não há um instrumento capaz de medir a crença – mas que o campo religioso se transformou, no contexto da modernidade. De fato, a modernidade desencadeou uma multiplicidade de sistemas religiosos, uma superoferta de bens e serviços simbólicos. Seria este um movimento de contestação de uma sociedade em crise de valores? Um fenômeno resultante de falhas e de fracassos da modernidade que não resolveu os problemas básicos da vida dos cidadãos e, principalmente, não lhes apresentou um sentido profundo para suas vidas no mundo...? Um testemunho de um mal-estar agudo que nossas categorias de pensamento não permitem deciptar e decodificar? Evidentemente, não é questão de se interpretar a incidência da religião na modernidade a partir de insuficiências ou desregulamentos da razão ou como uma expressão sublimada, travestida,

de um movimento social..., mas, antes, como um poderoso recurso de que parcelas da sociedade lançam mão para preencher as lacunas de sentido que a modernidade mostra-se incapaz de fazê-lo” (Oro, 1997, p.52-53).

Como podemos entender, a fragmentação das religiões, influem diretamente nas famílias. Sabemos que cada religião tem suas particularidades, suas doutrinas, sua maneira de entender a Deus, e as mesmas envolvem o âmbito familiar da sociedade diretamente.

De acordo Dantas (2004), no modelo inter-religioso ou pluralista, o Ensino Religioso é concebido de forma a abranger as mais variadas opções e modalidades de religiosidade, filosofias de vida, e até mesmo o agnosticismo e o ateísmo. Não pressupõe que o aluno se identifique com algum credo ou religião, mas se baseia nas categorias antropológicas de transcendência e alteridade.

E segundo Soares (1998), teólogo e doutor em Ciências da Religião, considera importante valorizar a diversidade de opções religiosas e saber relativizá-las:

No Ensino Religioso seria importante esclarecer que nenhuma resposta religiosa pode ser absolutizada. Elas têm seu contexto histórico-cultural. O valor de relê-las hoje está em perceber o quanto evoluímos em nossa autocompreensão (Soares, 1998, p.38-39).

A proposta pedagógica pluralista compreende o ER como educação da religiosidade, ou seja:

Como cultivo das disposições necessárias para a vivência coerente de um projeto de vida profundamente humano... Mais que ensinar as respostas desta ou daquela Igreja, a Educação Religiosa quer educar ao compromisso, a uma ação transformadora. Num país de injustiça estrutural, isto significa prioritariamente atuação junto com os oprimidos em prol da justiça, em nível cada vez mais profundo de conscientização (Gruen, 1995, p.186).

Sobre a religiosidade como um componente importante da cultura e, portanto, passível

de ser analisado, e até avaliado do ponto de vista do seu potencial de formação do comportamento ético e da cidadania, a reflexão de Frei Betto vem corroborar com esta abordagem:

Um dos redutos de formação ética e moral, em algumas escolas, é o Ensino Religioso. Ora, uma das conquistas da razão moderna é justamente a desconfessionalização das instituições sociais e, sobretudo, da esfera política. Entretanto, não se deve confundir laicidade com estreiteza de visão. Nas escolas, o Ensino Religioso deve estar combinado com o ensino das religiões, na medida em que a religiosidade, como defende Max Weber, é tão intrínseca à condição humana quanto à sexualidade. Ora, relegar a questão religiosa à esfera privada, em especial quando se trata de um dever de formação, como é a escola, é abrir espaço à perda de referências culturais básicas, à superstição e ao fundamentalismo... Ora, a cultura latino-americana tem a religião em seu substrato, e de tal forma a religiosidade perpassa nosso inconsciente coletivo que qualquer trabalhador, empregada doméstica ou camponês expressa sua visão de mundo em categorias religiosas... Introduzir o Ensino Religioso nas escolas é, portanto, um dever de quem se propõe a formar cidadãos livres e conscientes (Betto, 1996, p.32-33).

De acordo a citação acima, podemos ressaltar que o ER conquistou um espaço importante não somente no currículo escolar, mas também como papel fomentador intrínseco a formação do cidadão em termos éticos e sociais.

O valor do ER, está além do que se propõe no currículo, ele trata do sagrado, busca explicitar a experiência que perpassa as diferentes culturas expressas tanto nas religiões mais estruturadas, como em outras manifestações mais recentes e menos formais. O conteúdo abordado pelo ER terá, também, a preocupação com os processos históricos de constituição do sagrado, com os quais se fundamenta e se consolida.

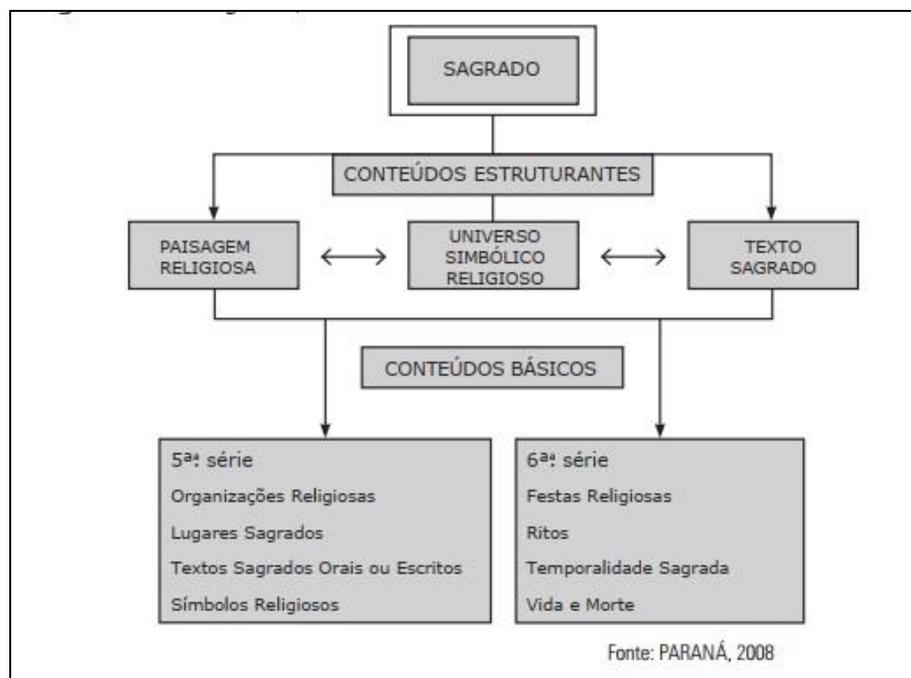
Assim, o conteúdo abordado, foco de estudos do ER, perpassará todo o currículo da

disciplina, de modo a permitir uma análise mais complexa de sua presença nas diferentes manifestações religiosas, logo culturais e sociais que são acrescidas na personalidade humana.

Observamos, agora, a figura abaixo relacionada aos conteúdos abordados no 5º. e 6º.

Ano do ensino fundamental:

Figura 01: O sagrado – conteúdos.



Fonte: Paraná, 2008.

Referente a figura representada, os conteúdos estruturantes paisagem religiosa, universo simbólico religioso e texto sagrado. São referências importantes para o tratamento dos conteúdos propostos para o ER, pois permitem identificar como a tradição/manifestação atribuí às práticas religiosas, o caráter sagrado e em que medida orientam e estão presentes nos ritos (nas festas), na organização das religiões, nas explicações da morte e da vida, nos textos e lugares sagrados e no universo simbólico religioso. Portanto, os conteúdos selecionados para a

disciplina desenvolvidos nas Diretrizes Curriculares têm como referência os conteúdos estruturantes, dos quais se desdobram os conteúdos básicos. E reforçam os valores, benefícios sociais e familiares na vida dos estudantes.

3. VALOR: COMBATE AO PRECONCEITO

Nas escolas, na atualidade é comum episódios de bullying são frequentes no mundo todo, não raro acarretando finais trágicos. Nesse sentido, a educação religiosa é uma forma de quebrar estereótipos prejudiciais ao convívio coletivo, diminuir conflitos por motivação humilhante, desenvolver habilidades socioemocionais e exercitar a compaixão com o próximo.

É importante ressaltar ainda, que todo o conteúdo a ser tratado nas aulas de ER contribuirá para a superação do preconceito à ausência ou à presença de qualquer crença religiosa, de toda forma de proselitismo, bem como da discriminação de qualquer expressão do sagrado. Assim, os conteúdos a serem ministrados nas aulas de ER não têm o compromisso de legitimar uma manifestação do sagrado em detrimento de outra, uma vez que a escola não é um espaço de doutrinação, de evangelização, de expressão de crença de ritos ou símbolos, campanhas e celebrações.

Essa compreensão deve favorecer o respeito à diversidade cultural religiosa, em suas relações éticas e sociais, fomentando medidas de repúdio a toda e qualquer forma de preconceito e discriminação e o reconhecimento de que todos são portadores de singularidades. Ou seja, a escola não pode prescindir da sua vocação de instituição aberta ao universo da cultura, aos integrais acontecimentos e da ação do homem. Nesse contexto, a experiência religiosa faz parte desses fenômenos, com os fatos e os sinais que a expressam (Paraná, 2008, p.20).

Atento as mais diferentes opiniões, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) preconiza que o processo de ensino-aprendizagem da educação nacional deve contemplar o

ER, porque ele tem sua razão de ser, a qual encontra fundamento na própria função da escola que é difundir o conhecimento e promover o diálogo.

Acrescentando, os conteúdos apresentados nas Diretrizes Curriculares buscam apontar as diversas manifestações do sagrado, entendidas como integrantes do patrimônio cultural. Estes poderão ser enriquecidos pelo professor, desde que a contribuir para a construção, a reflexão e a socialização do conhecimento, no caso, o religioso; proporcionando, assim, conhecimentos que favoreçam a formação integral dos educandos, o respeito e o convívio com base na alteridade, na interrelação das diversas culturas e crenças.

A diversidade cultural é patrimônio comum da humanidade. A cultura adquire formas diversas por meio do tempo e do espaço, que, por sua vez, manifestam-se na originalidade e na pluralidade das identidades que caracterizam os grupos e a sociedade que compõem a humanidade. Sendo fonte de intercâmbio, inovação e criatividade, a diversidade cultural é para o gênero humano tão necessária quanto a diversidade biológica para os organismos vivos. É por isso que essa diversidade se constitui patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das futuras gerações (Paraná, 2008, p 21).

Pois assim, de acordo Viesser (2015), como todo conhecimento humano é patrimônio da humanidade, também o conhecimento das diferentes religiões deve estar disponível a todos que dele queiram ter acesso, cabendo à escola difundi-los sem proselitismo.

Como podemos ver o conhecimento humano é um patrimônio da humanidade, ou seja, algo tão importante que os governantes já o pautam como de grande importância para todos. O conhecimento é uma fonte que o ser humano adquire com o tempo, com a vivência e a busca no meio social e educativo. O conhecimento é libertador e molda o ser humano para ser

alguém mais sociável e respeitador uns para com os outros. Então o conhecimento é uma das fontes do saber que abre a mente do homem para o combate ao preconceito seja ele qual for, e se o assim ele não o faz de nada adianta tal conhecimento. O homem tem que rever e reavaliar para que ele está buscando esse conhecimento se ele mesmo ainda não rompeu as barreiras da ignorância.

O espaço escolar é privilegiado por propiciar aos educandos a oportunidade de refletir sobre o conhecimento historicamente produzido: a identidade cultural e social; o conhecimento de aspectos da ciência; e da cultura nacional, dentre as quais se encontram as diferentes tradições e manifestações religiosas presentes na sociedade. De tal maneira, que neste ambiente, é possível entender a amplitude da própria cultura em que se insere.

É importante notar que tanto nas escolas públicas como nas grandes escolas e colégios católicos privados a religião era utilizada como uma maneira de transformar a sociedade em pessoas mais humanas, fazendo-as serem seguidoras mais fiéis dos ensinamentos de Cristo e desta forma tentava-se acabar com maus hábitos, corrupção, desobediência, falta de respeito e, no caso das grandes escolas e colégios católicos privados, manter a elite longe de meios não católicos, evitando a adesão por parte dessas elites a outras doutrinas religiosas (Medeiros e Paiva, 2013, p.01).

As categorias centrais do discurso religioso promovido pela disciplina de ER decorrem de uma compreensão sobre a natureza humana. Os paradigmas apresentados pela razão moderna não ofereceram à educação um chão seguro, então, pode ser que o ER, possa se constituir como esse aporte em suas multiplicidades de visões. Sendo um dos eixos da educação, não podemos desprezar os potenciais do Ensino Religioso, o qual pode renovar o

sentido da educação. O elemento religioso não tem pretensões “messiânicas” ou de “salvação” das práticas pedagógicas, mas de superar, se possível, algumas “patologias” que estão alicerçadas na educação brasileira.

4. VALOR: ÉTICA E MORAL

Convém salientar antes, que algumas correntes religiosas, como os evangélicos, interpretam que o ER, como disciplina no interior da escola, contempla a maioria religiosa no Brasil que são os católicos. Isso se dá porque na evolução histórica do Ensino Religioso as relações envolvendo o Estado e a Igreja, a Política e a Religião estiveram presentes ao longo do processo, ensejando no imaginário de muitos setores sociais a ideia de que esse tipo de ensino nada mais é que é um elemento eclesiástico na escola e não uma disciplina regular, integrante do sistema educacional de ensino (Souza, 2016).

Não compreendem que o Ensino Religioso como está posto, não se refere à determinada religião ou profissão de fé, ele visa à ampliação dos conhecimentos éticos e morais dos alunos no interior da escola a fim de que possam se desenvolver social e culturalmente, o que não é realizado nos templos ou no seio familiar (Kucek e Feldkirker, 2013).

Dessa forma, cabe frisar que a disciplina ER tem como referencial a capacidade de proporcionar aos alunos a percepção das diferenças religiosas, sugerindo o diálogo, o confronto com a religião do outro, seus símbolos e rituais como forma de apreender seus valores socioculturais e sagrados; e na convergência propor a construção e reconstrução do conhecimento do fenômeno religioso (Carvalho e Farias, 2013).

Nas quatro primeiras décadas da República, o ER foi suprimido das escolas públicas,

por efeito do dispositivo constitucional que determinou a independência do Estado em relação às instituições religiosas. Pois antes a *Ética* estava no currículo escolar brasileiro com o nome de *Moral* que substituíra o ensino religioso.

Ética se aprende na escola? Se sim, como se dá esse aprendizado e como ele deve ser desenvolvido? Esta é uma importante questão de Filosofia da Educação, com indescartáveis dimensões históricas, sociológicas e pedagógicas. Mas, no Brasil, nessa, como em tantas outras, a ação precedeu e se impôs à reflexão. Antes que a questão tivesse sido posta e discutida, trava-se uma luta no campo educacional, em especial no ensino fundamental, sobre a natureza da *Ética* que, por suposto, deve fazer parte do currículo escolar (Cunha, 2009, p.402).

O ensino religioso por dar força a formação da *ética* nos estudantes (jovens ou adultos) teve grande importância de colocá-lo no Currículo do ensino.

Cabe observar, que do período primitivo até a contemporaneidade, a educação tem sofrido as mais diferentes transformações e adaptações. Nesse passo, chega-se ao entendimento de que ela não se manifesta como um fim em si mesmo, mas como instrumento de transformação ou manutenção da sociedade, cujos valores são norteadores de sua prática. Desse modo, é possível interpretar que “à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele” (Unesco, 1999, p.89).

Os princípios de uma *ética* individualista e social fundada na suprema prioridade da pessoa sobre a sociedade. A qualidade moral dos indivíduos repercutirá necessariamente sobre a qualidade moral da sociedade. Todo o investimento da evangelização, em sentido estrito, como da educação, sob inspiração cristã, se deu historicamente nesta linha. Foi por isso mesmo que o

Cristianismo e a Igreja conviveram pacificamente com situações sociais de extrema opressão, com a escravidão, a exploração no trabalho etc. É como se estas situações independessem da vontade do homem, bastando que as consciências individuais se sentissem em paz, nada se podendo fazer contra estas situações objetivas (Severino, 1986, p.71).

Desde já se defende o argumento de que não é incorreto interpretar que a história da educação brasileira está entrelaçada com os desenvolvimentos ocorridos na Europa ocidental ainda na Idade Média e, por conseguinte, em Portugal. Pois foi durante esse período que houve ações econômicas desencadeadas pela burguesia mercantil portuguesa, através das grandes navegações, que culminaram com o descobrimento do Brasil.

A escola é a instituição cujo espaço democrático cabe promover o ensino-aprendizagem de saberes e culturas que permitam aos alunos conhecer, discutir e construir conjuntamente com seus professores o conhecimento dos valores sociais, morais e éticos que cada sociedade apresenta nas mais diferentes linguagens, comportamentos e ritos, como a religião. Em um país, como o Brasil, cuja sociedade é marcada pela diversidade sociocultural, a escola possui a responsabilidade legítima de promover um ensino que também estabeleça uma relação de diálogo com o pluralismo religioso manifestado por seu povo.

Observe-se que no ambiente familiar o ER se volta apenas para a concepção religiosa, e está mais voltado a satisfazer as necessidades dos seus familiares, tais como: atenção, afeto, normas de conduta, respeito aos parentes, do que realmente se deter no ensino religioso didático, com valores socioculturais e respeito pela diversidade dos povos, como deve ser ensinado na escola.

Por sua vez, o ensino religioso ministrado no interior da escola possui importante contribuição no processo de desenvolvimento integral do aluno e excede seus muros. Pois pode proporcionar-lhe “ver o mundo de diferentes formas e ao mesmo tempo despertar para a convivência com as diferenças, respeitando-as e valorizando-as, o que facilita a compreender o seu relacionamento com a sua dimensão religiosa, e a do outro” (Holmes, 2012, p.1).

É importante observar que o ER não foi sistematizado pelo Ministério da Educação e Cultura em atendimento à LDB/96 em cominação com a Lei nº. 9.475/97. Na verdade houve uma articulação de alguns estados-membros da federação para esse fim, foram eles: o estado do Paraná, que se preocupou em articular os princípios, o de Sergipe que articulou os objetivos e os estados do Ceará e Amapá que delimitaram os eixos, com vistas a atender aos princípios e fins da Educação nacional.

Desta feita, tem-se na Deliberação 01/06 aprovada em 11 de fevereiro de 2006 na Secretaria de Educação do Paraná, em seu art. 8º que: “Os conteúdos do Ensino Religioso serão definidos na proposta pedagógica dos estabelecimentos, obedecido ao preceituado pelo artigo 33 da Lei nº 9.394/96 [...]” (Junqueira, 2016, p.20). Também foi decidido na Resolução nº. 404/2005 em Fortaleza (CE), aos 14 de setembro de 2005) em seu art.3º que:

Os conteúdos do ER nas escolas de ensino fundamental da rede pública subordinam-se aos seguintes pressupostos: a) da concepção interdisciplinar do conhecimento, sendo a interdisciplinaridade um dos princípios de estruturação curricular e da avaliação; b) da necessidade contextualização do conhecimento, que leve em consideração a relação essencial entre informação e realidade; c) da convivência solidária, do respeito às diferenças e do

compromisso moral e ético; d) do reconhecimento de que o fenômeno religioso é um dado da cultura e da identidade de um grupo social, cujo conhecimento deve promover o sentido da tolerância e do convívio respeitoso com o diferente; e) de que o ER deve ser focado como área do conhecimento em articulação com os demais aspectos da cidadania [...] (Sergipe, 2003, p.1).

Observa-se de todas as redações das resoluções citadas que o ER visa subsidiar o aluno na compreensão do fenômeno religioso como conhecimento humano e sagrado, tendo como pressupostos o respeito às diferenças e o compromisso moral e ético. Dessa forma, vai se depreendendo que o Ensino Religioso, como uma disciplina ministrada nas escolas brasileiras tem possibilidades de contribuir para a formação integral dos alunos, pois:

O conhecimento religioso é um patrimônio da humanidade. Refletir sobre esse fenômeno é pensar criticamente sobre a nossa condição existencial, o que não passa, necessariamente, pela prática de uma crença em particular. Antes, esse pensar está marcado pela busca incansável do entendimento das questões ligadas à própria vida, à transcendência e à orientação ética que dá sentido às realizações pessoais e sociais (Biaca et al, 2006, p.6).

Por isso, se defende aqui que o ER deve ser ministrado na EJAI porque constitui-se como uma disciplina formadora de valores sociais. Entende-se que a EJAI - por ser uma modalidade de ensino que conta com alunos que estavam fora do contexto escolar no tempo regular de ensino e que resolveram voltar para continuar seus estudos -, deve contar o Ensino Religioso como uma disciplina formadora valores e princípios, como a moral e a ética.

Nesses termos, argumenta-se que o Ensino Religioso é importante para a formação do aluno da EJAI, porque além ajudá-lo a aprender criticamente sobre sua condição existencial, lhe orienta também para as questões morais e éticas que dão sentido a vida e suas realizações pessoais.

Com o decorrer da história se tornou na atualidade um componente curricular obrigatório para as escolas públicas, sendo reconhecido como uma disciplina pela Constituição Federal de 1988, em seu art. 210, § 1º e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96) em seu Art. 33, o qual sofreu reformulação pela Lei nº. 9.475/97. Desse modo, compreende-se que:

Ensino Religioso é um componente do currículo das escolas públicas, situado no âmbito da educação sistemática e formal, regida pela legislação brasileira. Está inserido no contexto da educação, capítulo III, Seção I, art. 210 § 1º da Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20/12/1996, articulado com os princípios e fins da educação no Brasil, nos termos do título II art. 2º: A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Paraná, 2008, p.1).

Esse posicionamento legal permite conceber o ER como uma disciplina destituída de interesses proselitistas ou político-ideológicos, e que “[...] deve se esquivar das análises que promovam a mera identificação, oposições ou juízo de valor, pois pretende uma ação transformadora com os aspectos do Fenômeno Religioso” (Junqueira, 2016, p.10).

Outros documentos importantes também dão amparo legal ao Ensino Religioso, sendo eles a Resolução nº. 07, de 14 de dezembro de 2010, o Parecer CNE/CEB nº. 11/2010, e a Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. O primeiro documento fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, o segundo e o terceiro documentos definem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Neles, o Ensino Religioso aparece como área de conhecimento, componente curricular e integrante da base nacional comum (Pernambuco, 2015).

A essa altura se deve pôr em relevo o entendimento de que na evolução histórica da instituição do Ensino Religiosos no Brasil, ele deixa de lado a concepção *reeligere* (re-escolher), a concepção *religare* (religar), para adotar a concepção *relegere* (re-ler), cuja finalidade é reler o fenômeno religioso como área do conhecimento (Costa, 2009). Para melhor entendimento faz-se um quadro sintético das LDBs que figuraram no cenário nacional apontando a evolução do Ensino Religioso nelas até à nova compreensão de Ensino Religioso que se tem a partir da LDB96 em consonância com a Lei 9375/97.

Quadro 01: Demonstrativo da evolução do ensino religioso nas LDBEN.

O ENSINO RELIGIOSO NAS LEIS DE ENSINO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE RELIGIÃO			
Concepção	REELIGERE = re-escolher	RELIGARE = religar	RELEGERE = re-ler
Finalidade	Fazer seguidores	Tornar as pessoas mais religiosas	Reler o fenômeno religioso
Entendimento do ER	Religião = catequese/doutrinação	Ética = Vivência de Valores	Área do conhecimento
Enfoque centrado em	Uma verdade	Religiosidade	Fenômeno religioso
Caracterização	Evangelização	Pastoral; Conhecimento	Pastoral; Conhecimento
Tratamento didático	1º Conteúdos 2º Recursos	1º Conteúdos 2º Dinâmicas	1º Caracterização do Aluno; 2º Objetivo da série; 3º

		3º Celebração	Encaminhamentos para a avaliação da aprendizagem; 4º Blocos de conteúdos.
Metodologia	Trabalho com texto sagrado e/ou doutrinação.	Ver; Julgar; Agir; Celebrar.	Observação; Reflexão; Informação.
Aprendizagem	Memorização	Gestos concretos em: vivência de valores; Atitudes de vida	Convívio social; Relação; Culturas e Tradições Religiosas;
Conhecimento Veiculado	Saber em si (informação sobre religião)	Saber em relação (visão antropológica da religiosidade)	Saber de si (entendimento do fenômeno religioso que se constata a partir do convívio social)
LDBEN	4.024/61	5.692/71	9.394/96

Fonte: Costa (2009).

Diante do Quadro 8 verifica-se que a nova leitura preconizada pela LDB/96 tem o objetivo de proporcionar aos alunos a aprendizagem do convívio social e a relação entre as culturas e tradições religiosas, como um conhecimento capaz de proporcionar-lhes o saber de si e da vida para compreender a busca transcendente e o sentido da existência humana, sendo nesse contexto que se torna possível sua influência no comportamento ético e moral dos alunos (Costa, 2009).

Aprofundando-se no assunto, deve-se destacar que a nova concepção de ER disposta pela LDB/96 após emenda da Lei nº. 9375/97 evolui para uma dimensão maior no processo de ensino-aprendizagem na educação brasileira e, por isso mesmo na EJAI, uma vez que a gora:

[...] veicula um conhecimento específico e um objetivo próprio a ser seguido. Esse conhecimento objetiva conhecer os fundamentos do fenômeno religioso no cotidiano da vida para compreender a busca transcendente e o sentido da existência humana, oferecendo ao educando critérios de segurança ao exercício responsável de valores universais para a construção da cidadania, lembrando que o fenômeno religioso se estrutura da bipolarização, cultura e tradição religiosa, visto que cada cultura tem no seu substrato o religioso e que toda tradição religiosa se estrutura numa cultura, caderno temático nº. 2000 (Costa, 2009, p.5).

É nessa perspectiva, que se defende o argumento de que o ER pode influenciar na formação ética de alunos da EJAI, que é uma das modalidades de ensino da educação básica, haja vista que esses alunos estiveram fora da escola durante algum tempo e que retornaram fora do período regular de ensino para finalizar seus estudos, estando sem os conhecimentos escolares necessários para a formação do ser social.

Para Santos (2007) essa observação faz justiça quando se verifica que a EJAI é uma modalidade de ensino que busca promover a abertura para a interação dos alunos com os diferentes campos do saber e, por isso mesmo, deve ser considerada uma disciplina que privilegia a ampliação das experiências, uma vez que objetiva a inserção social dos educandos a partir de diferentes conhecimentos, como no caso do ER, o qual possui conhecimentos éticos e morais que servirão para toda a vida.

A ética e a moral, como componentes integrantes dos conteúdos do ER no âmbito escolar têm em vista promover no aluno a busca do sentido do ser e da formação da personalidade e do caráter do próprio “eu pessoal”. Como cita Viesser (2015, por isso, devem ser consideradas como essencial para a consolidação do *ethos* dos alunos da EJA, abrindo-lhes a percepção de que não são os sujeitos que detém todos os valores morais enfiados em si mesmos, mas que são sujeitos essenciais para a formação desses valores em sociedade.

Cabe fazer uma breve distinção entre ética e moral destacando que é muito comum associar suas definições como se fossem sinônimas, mas na verdade ética e moral não se confundem. “O termo moral vem do latim *mos, moris*, e significa a maneira do indivíduo se comportar, regulada pelo uso” (Porto Júnior e Araújo, 2008, p.97).

Já a expressão “ética” possui origem etimológica na palavra grega *ethos*, que também significa costume, mas sua definição é mais consolidada porque tem como fundamento a consciência, sendo uma ação sempre refletida. Conforme se observa, a moral não se assenta à definição de ética, uma vez que ela se baseia no comportamento usual, isto é, nos costumes, enquanto a ética é uma ação moral baseada na reflexão. Desse modo, deve-se entender por moral “o conjunto de regras que determinam o comportamento dos indivíduos em um grupo social” (Aranha e Martins, 2009, p.214).

Dessa forma, há que se entender que a diferença entre ética e moral reside no fato de que a primeira se materializa com o comportamento do indivíduo, com sua ação ética, enquanto a moral se configura no conjunto de costumes que devem pautar um grupo ou sociedade.

Os termos são reconhecidos pelos estudiosos como diferentes, embora pareçam idênticos. Dessa observação pode-se extrair como definição para ética: “O estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal. Conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano” (Ferreira, 2013, p.243).

Como cita Aranha e Martins (2009), pode-se ainda trazer apontar outras definições de ética como sendo, por exemplo, “uma filosofia moral que tem por objeto a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral. Seja como for, observa-se que por ética defini-se a reflexão da atitude tomada como moral se ela é boa ou má, decidindo-se pela primeira. Aqui cabe chamar a atenção para os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação (PCNs) que:

Constituem um norteamento educacional para as escolas brasileira, neles estão contidas a base legal da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as Diretrizes Curriculares nacionais para o ensino fundamental e médio. As Diretrizes são anexos de significações doutrinárias sobre os princípios fundamentais e metodologia na educação básica, expressa pela câmara de Educação Básica do Conselho Nacional da Educação, que orientam as escolas do sistema de ensino na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas (Damásio, 2015, p.3).

Dada sua vasta abrangência doutrinária e pedagógica os PCNs possuem profundidade no tocante ao processo de ensino no Brasil e, por isso mesmo reportam-se à ética esclarecendo que ela:

Serve para verificar a coerência entre práticas e princípios, e questionar, reformular ou fundamentar os valores e as normas componentes de uma moral, sem ser em si mesma normativa. Entre a moral e a ética há um constante movimento, que vai da ação para a reflexão sobre seu sentido e seus fundamentos, e da reflexão retorna à ação, revigorada e transformada (Brasil, 1998, p.52).

Assim, verifica-se que a ética se apresenta como uma reflexão crítica sobre a moral e que ela é defendida nos documentos e propostas de ensino no país. De posse desse entendimento tenta-se ampliar sua dimensão no contexto da EJAI como a aquela capacidade adquirida de reflexão do educando em desenvolver suas atitudes, pensamentos e tomadas de decisões sempre voltadas para o comportamento social correto e aceito em sociedade.

Alguns podem questionar que o ensino religioso ensinado no interior da escola nunca será capaz de promover uma formação ética aceitável aos alunos da EJAI ou a qualquer outra modalidade de ensino. De acordo Brasil (1998), outros poderão responder que o objetivo do ensino religioso não tem nada a ver com a formação ética dos alunos da EJAI e que seu papel

é o de ensinar conhecimentos acumulados pela humanidade sobre as diferentes religiões existentes em todo o mundo, e que caberá a esses alunos escolher quais e tais religiões seguir ou não.

Outros ainda, apesar de simpáticos à ideia de um ensino religioso que possa promover a formação moral e ética de alunos da EJA, poderão permanecer desconfiados ao interpretar que nas aulas de ensino religioso busca-se um proselitismo por essa ou aquela religião. Mesmo reconhecendo a possibilidade de tal controvérsia defende-se o entendimento de que o Ensino Religioso é capaz de promover a formação ética e moral dos alunos da EJA.

O objetivo do Ensino Religioso Escolar é proporcionar ao estudante experiências, informações e reflexões que o ajudem a cultivar uma atividade dinâmica de abertura ao sentido mais profundo de sua existência em comunidade a uma organização responsável ao seu projeto de vida [...] (Junqueira, 2016, p.14).

Nessa perspectiva, a organização responsável pelo seu projeto de vida exige concepções e reflexões éticas, que o Ensino Religioso em seus conteúdos pode proporcionar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que tratam dos Temas Transversais e enfocam a Ética, como um pressuposto necessário no processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e demais níveis de ensino preconizam, que para a formação ética dos alunos deve-se trabalhar conteúdos capazes de fazê-los conceber:

As diferenças entre as pessoas, derivadas de sexo, cultura, etnia, valores, opiniões ou religiões; o respeito a todo ser humano independentemente de sua origem social, etnia, religião, sexo, opinião e cultura; o respeito às manifestações culturais, étnicas e religiosas; o respeito mútuo como condição necessária para o convívio social democrático: respeito ao outro e exigência de igual respeito para si; o respeito ao direito seu e dos outros ao dissenso; a coordenação das

próprias ações com as dos outros, por meio do trabalho em grupo; o respeito à privacidade como direito de cada pessoa; o contrato como acordo firmado por ambas as partes; a identificação de situações em que é ferida a dignidade do ser humano; o repúdio a toda forma de humilhação ou violência na relação com o outro; as formas legais de lutar contra o preconceito (Brasil, 1998, p.71).

Segundo Nizer et all (2013) esse rol de conteúdos coincide sistematicamente com o Ensino Religioso, uma vez que cabe a ele ofertar conhecimentos aos alunos da EJAI que lhes permitam compreender como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o sagrado, sem se tornarem intransigentes uns com os outros devido às suas preferências culturais e religiosas.

É nessa linha de concepção que os Parâmetros Curriculares do ER (PCNER) retiram seus critérios para a organização e seleção dos conteúdos e objetivos dessa disciplina. Tendo em vista a pluralidade cultural dos alunos das escolas brasileiras os seus critérios, se configuram em eixos organizadores de blocos de conteúdos, que são:

Culturas e Tradições Religiosas: se refere ao estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana. Analisa questões votadas para as funções e valores da tradição religiosa; a relação entre tradição religiosa e ética; teodicéia, tradição religiosa natural e revelada; existência e destino do ser humano nas diferentes culturas. Escrituras Sagradas e/ou Tradições Oraís: diz respeito aos textos que transmitem, segundo a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente. Teologias: configura o conjunto de afirmações e conhecimentos elaborados pela religião e repassados para os fiéis sobre o Transcendente, de um modo organizado ou sistematizado. Ritos: se dá mediante a série de práticas celebrativas das tradições religiosas formando um conjunto de: a) rituais; b) símbolos; c) espiritualidades; Ethos: é a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado na percepção interior dos valores, de que nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal (Viesser, 2015, p.4).

Como se verifica, os eixos organizadores dos blocos de conteúdos do ER primam por critérios como culturas e religiões, escrituras sagradas, teologias, ritos, e *ethos*, isto é ética. Percebe-se, por isso, que seus conteúdos se preocupam com a formação ética e moral dos alunos que, de posse do conhecimento religioso, podem se portar não apenas no nível do comportamento aceito em sociedade, mas também pela capacidade de raciocinar criticamente e detectar discursos inautênticos da realidade humana.

Desse modo, defende-se a argumentação de que não cabe dúvida que o Ensino Religioso contribui para a formação ética e moral dos alunos da EJAII promovendo “a apropriação dos conhecimentos específicos relativo às diversas tradições e/ou culturas religiosas, possibilitando o exercício do diálogo inter-religioso numa perspectiva cultural que visa à compreensão das múltiplas experiências religiosas da humanidade” (Melo, Sousa e Lima, 2015, p.17).

5. MARCO METODOLOGICO

A pesquisa científica é a realização de um estudo muito bem planejada e organizada, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico do estudo. Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico. A pesquisa sempre parte de um problema, de uma interrogação, uma situação para a qual o repertório de conhecimento disponível não gera resposta adequada (Marconi e Lakatos, 2007).

Assim, analisa-se a analisar os benefícios dos valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.

5.1. Problematização da pesquisa

O contexto do ensino religioso permite inferir que o Brasil é permeado por valores contraditórios que exigem uma confluência para a formação ético-social e da identidade de seu povo. É certo que a educação no Brasil longe está de ser satisfatória e possuir métodos de ensino e disciplinas que promovam uma igualdade social, ou extingam de vez essas desigualdades. Sabemos que a disciplina Ensino Religioso levanta muitas questões e conflitos de ideologias religiosas em nosso país e, isso faz com que os alunos criem barreira na

aceitação do aprendizado da disciplina Ensino Religioso nas escolas não somente na modalidade EJAI, más em todas as modalidades.

Diante do contexto já apresentado na justificativa do projeto e, na realidade observada em sala de aula junto aos professores de Ensino Religioso surgiu a problematização da pesquisa: como o impacto dos valores éticos, sociais-sociais do ensino religioso na educação de jovens e adultos, e idosos, para o melhor desempenho do ensino da disciplina do Ensino Religioso na modalidade EJAI?

5.2. Objetivos da pesquisa

Para realizarmos esta pesquisa elaboramos os seguintes objetivos para firmar as decisões metodológicas para solucionar a problematização da pesquisa.

O objetivo Geral da pesquisa:

- Analisar como os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.

Os objetivos específicos da pesquisa:

- 1) Determinar os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

- 2) Avaliar os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;
- 3) Identificar os valores éticos-sociais no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;
- 4) Identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no ER na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

5.3. Tipo da pesquisa

O presente estudo é do tipo descritivo, com abordagem de natureza qualitativa por considerar-se o mais adequado para o alcance dos objetivos propostos ao estudo da problemática investigada.

Segundo Gil (2013) a pesquisa descritiva compreende a obtenção e exposição de dados representativos de determinada situação ou fenômeno. Desse modo, possui finalidade prática e é motivada pela necessidade de resolver problemas concretos.

De acordo Barros e Lehfeld (2010) a pesquisa descritiva permite chegar à elaboração de perfis, cenários, etc. Os estudos descritivos procuram especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro

fenômeno que se submeta a análise. Segundo Hernandez Sampieri (2010) eles medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisados.

A ênfase metodológica é qualitativa, de acordo com a pesquisa qualitativa segundo Hernandez Sampieri, (2010) se seleciona quando se busca compreender a perspectiva dos participantes (indivíduos os grupos pequenos de pessoas que se investigará) acerca dos fenômenos que os rodeiam, aprofundar suas experiências, perspectivas, opiniões e significados, ou seja, a forma em que os participantes percebem subjetivamente sua realidade.

O desenho não experimental: se realiza sem manipular deliberadamente variáveis, ou seja, se trata de estudos onde não fazemos variar em forma intencional as variáveis independentes para ver seu efeito sobre outras variáveis. De acordo com Hernandez Sampieri (2010) o que fazemos na pesquisa não experimental é observar fenômenos tal como se dão em seu contexto natural, para posteriormente analisá-los.

Para Kerlinger (2002) apud Hernández Sampieri (2010) na investigação não experimental não é possível manipular as variáveis ou indicar aleatoriamente aos participantes ou tratamentos. De fato, n há condições ou estímulos para expor os indivíduos do estudo, eles são observados em seu ambiente natural.

5.4. Histórico da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, MA

Maranhão é uma das 27 unidades federativas do Brasil, localizada na Região Nordeste do país. Limita-se com três estados brasileiros: Piauí (leste), Tocantins (sul e

sudoeste) e Pará (oeste), além do Oceano Atlântico (norte). Com área de 331.937,450 km² e com 217 municípios, é o segundo maior estado da região Nordeste e o oitavo maior estado do Brasil. Com uma população de 7.035.055 habitantes, é o 11º estado mais populoso do país. A capital e cidade mais populosa é São Luís. Outros municípios com população superior a cem mil habitantes são Imperatriz, São José de Ribamar, Timon, Caxias, Codó, Paço do Lumiar, Açailândia e Bacabal.

Figura 02: Localização do Estado do Maranhão no mapa do Brasil.



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maranh%C3%A3o>

A história de Alto Alegre do Maranhão se inicia em meados do século passado quando vários migrantes, a procura d melhores condições climáticas, vinham fugindo das grandes secas q assolavam os outros Estados nordestinos, principalmente Ceará e Piauí. No entanto, no caminho para as sonhadas terras férteis e chuvosas encontrou se um lugar alto (relevo), bem localizado, muito aconchegante e alguns dos viajantes resolveram instalar-se para fins comerciais. Instaurou se assim um povoado q em outrora seria nomenclaturado de Alto

Alegre, ressaltando sua característica geográfica (alto) e seu caráter do lugar de descanso, compras e/ou negociações de mantimentos para viajantes (alegre).

Décadas mais tarde o povoado ficaria conhecido como Alto Alegre do Natinho, em menção a um dos precursores do comércio para os viajantes e extrativistas da região, que foi o Senhor Natinho de Alto Alegre. Na parte final do século passado a Vila de Alto Alegre pertencia ao município de Coroatá, político-geograficamente falando, mais posteriormente seria desmembrado do município de Coroatá e também teria na sua formação territorial o povoado Caxuxa e povoados vizinhos q pertenciam a São Mateus do Maranhão e também uma grande faixa de terra q foram subtraídas dos municípios de Bacabal e São Luís Gonzaga. Finalmente, em 10 de novembro de 1996, através da Lei de emancipação, a Vila de Alto Alegre se tornou a cidade que hoje se chama Alto Alegre do Maranhão - MA.

Figura 03: Vista aérea da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, MA.



Fonte: <http://blogdofranciscosantos.blogspot.com/2016/11/alto-alegre-ma-20-anos-de-intensa.html>

Figura 04: Lençóis Maranhense, Maranhão Brasil.



Fonte:<http://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/desenvolvimento/governo-do-maranhao-oferecercursos-de>

5.4.1. Lugar da pesquisa

A pesquisa desenvolveu-se na Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, tendo como universo amostral Escola Integrada João Mamede Pires, escola pública municipal que oferta a modalidade da EJAI. A escola fica localizada na avenida Rodoviária, s/n Centro.

A escolha dessas escolas como campo da pesquisa, se deu em virtude de fazer parte do ensino fundamental, nível dinâmico do sistema de ensino da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; possuírem público com idade maior que 14 anos e, sobretudo, porque esse público volta à escola com uma percepção de mundo adstrita àquela proposta pela escola acerca dos valores culturais, sociais, religiosos e éticos.

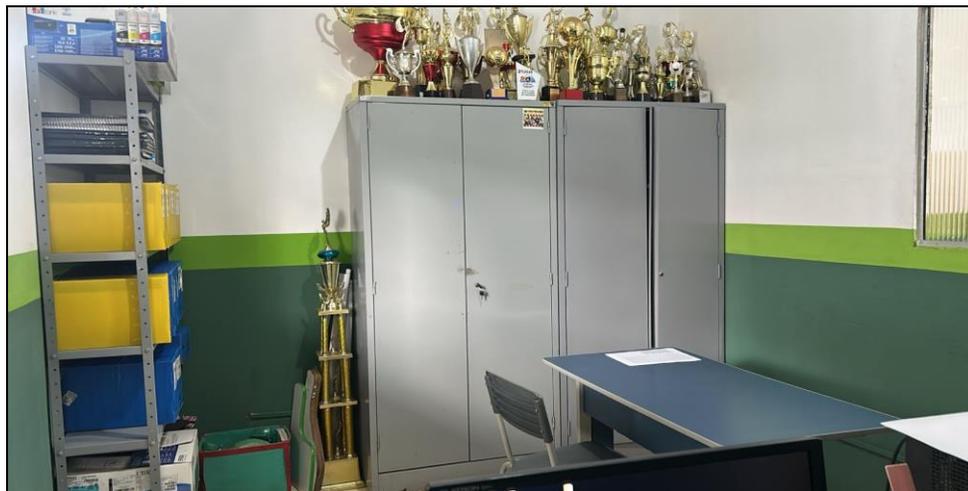
Figura 05: Fachada da Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão.



Fonte: Elaboração própria.

Convém salientar, que a EJAI funciona em Alto Alegre do Maranhão/MA desde 2007, quando da sua integração ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FUNDEB).

Figura 06: A- Direção da Escola.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 07: B- Diretoria da Escola.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 08: Biblioteca da Escola.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 09: Laboratório de informática da Escola.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 10: Pátio da Escola.



Fonte: Elaboração própria.

Seguem mais informações sobre a instituição: Localização: Urbana; Dependência Adm.: Municipal; Etapas: Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Anos Finais; Modalidades: Ensino Regular, EJAI. Atualmente a escola tem 23 professores no seu quadro docente.

5.6. Participantes da pesquisa

A população é a totalidade de elementos sob o estudo que apresentam uma ou mais características em comum; a amostra é uma parte da população, que tem o objetivo de tirar conclusões para o universo de onde foi retirada. A população da pesquisa é de 6 (seis) professores e 96 (noventa e seis) alunos, sendo da Escola Unidade Integrada João Mamede Pires, situadas no município de Alto Alegre, Maranhão, Brasil.

A Amostra é o grupo de participantes, tratamentos e situações do estudo, podendo ser selecionada a partir de um grupo maior ou população (Marconi e Lakatos, 2012).

Tabela 01: População e amostra.

População e amostra da pesquisa			
	Professores	Alunos	Total
População	6	96	102
Amostra	6	58	64

Fonte: elaboração própria.

De acordo Marconi e Lakatos (2010) a amostra é possível considerá-la como um subconjunto de uma população ou universo. Assim, segundo Agresti e Fnlay (2012) a amostra

considerada probabilística, quando todos os elementos da população apresentem uma probabilidade maior de zero de serem selecionados para compor a amostra. Além disso, a probabilidade de cada elemento a ser selecionado tem que ser precisamente conhecida para que os resultados da pesquisa não sejam considerados tendenciosos.

Segundo Gil (2010) amostra é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo (...) que realmente será submetida à verificação, é obtida ou determinada por uma técnica específica de mostragem.

A escolha dos participante da pesquisa foi dada pelo seguinte critério para os professores e alunos: os professores do ER da escola e os alunos matriculados na modalidade EJAI da Escola Unidade Integrada João Mamede Pires. Vale ainda resaltar que dos participantes que participaram da pesquisa, apenas 60 participantes devolveram o questionário respondido.

5.7. Instrumentos para coleta de dados

Para a coleta de dados foram utilizados uma entrevista estruturada para os professores, e dois questionários (um para professores e um para os alunos, com 10 perguntas cada. “O questionário é um conjunto de questões sistematicamente articulada que se destinam a levantar informações escritas a partir dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer as opiniões dos mesmos sobre os assuntos em estudos” (Severino, 2007, p.125).

Optou-se pelo questionário como recurso de coleta de dados por se compreender que ele se constitui em um instrumento seguro, pois o sujeito poderá ou não se identificar tornando

as respostas e os dados coletados mais fidedignos. Assim, deve-se salientar que todos os questionários, após coletados, registrados e interpretados serviram de subsídios para a elaboração deste estudo.

A validação dos instrumentos da pesquisa se deu a partir da avaliação de doutores e expertos na área de Educação: primeiramente foram avaliados pelo orientador da pesquisa e segundo foi avaliado por cinco doutores em Educação. Os mesmos verificaram a coerência entre as questões formadas e os objetivos referentes a cada uma delas, além da clareza da construção dessas mesmas questões.

5.8. Procedimentos de análises dos dados

A pesquisa desenvolveu-se no 2º semestre de 2024, na escola da rede pública municipal da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, que oferta a modalidade de ensino EJAI. Os professores e alunos da EJAI foram contatados e o presente pesquisador explicou-lhes que se tratava de uma investigação científica, de um professor do quadro da Secretaria Municipal de Educação de Alto Alegre do Maranhão/MA, a integrar um trabalho final de um curso de Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção, no Paraguai.

Também foi explicado que a presente pesquisa tinha por objetivo primordial analisar como os benefícios dos valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.

Após as devidas explicações sobre a pesquisa, foi requisitada a autorização ao gestor escolar para interagir junto aos professores e alunos sobre o tema proposto. Pedido aceito, concederam, portanto, a permissão de ingressar nas escolas e implementar a pesquisa junto aos participantes do estudo.

Os questionários previamente elaborados e impressos foram distribuídos entre os participantes da pesquisa entre os dias 02 e 05 de março de 2024, momento que lhes foi esclarecido que não poderiam deixar nenhum quesito em branco. Todos os participantes da pesquisa foram esclarecidos acerca do risco mínimo da mesma e de seu anonimato. Os questionários foram recolhidos quinze (15) dias depois da aplicação dos mesmos.

Os resultados foram analisados e dados em formas de gráficos e tabelas e depois discutidos. Sobre os resultados da entrevista, foram selecionadas as respostas mais ressaltantes para serem apresentadas na pesquisa.

Depois de colher os dados obtidos por meio dos instrumentos aplicados aos diretores, coordenadores, professores e alunos que participaram como sujeitos da pesquisa seguimos os seguintes passos para fazer o análises e discussões dos resultados:

- 1º passo: Aplicação do instrumento (questionário) aos professores, e alunos;
- 2º passo: recolhimento dos questionários aplicados aos professores e alunos se deu por etapa, pois o questionário foi aplicado e alguns professores pediram para responderem com mais tempo em suas casas e devolver depois;

- 3º passo; recolhimento dos questionários aplicados aos alunos onde foram feitas visitas em sala de aula, onde o pesquisador explicou os objetivos da pesquisa e sua importância para o Curso de Doutorado;
- 4º passo; elaboração dos gráficos e análises das respostas dadas pelos instrumentos da pesquisa, os questionários fechados, dando maior clareza e objetividade aos resultados obtidos para responder os objetivos da pesquisa;
- 5º passo: análises dos gráficos e discussão dos resultados.

A organização e análise dos dados foram feitos mediante gráficos do Programa Excel 2007, que permitiram descrever e encontrar relações entre as respostas dos entrevistados caracterizando os benefícios dos valores éticos-sociais no ER na EJAI na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires, na referida Cidade, através da óptica de seu público interno (professores e alunos), conforme se verifica no capítulo seguinte.

6. ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Neste capítulo discutisse os dados levantados apontando os resultados obtidos a partir do estudo interpretativo realizado por intermédio dos dados coletados dos questionários aplicados ao público interno (professores e alunos), da Escola Unidade Integrada João Mamede Pires, de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, que oferta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Idosos (EJAI). Os questionários foram analisados e suas respostas dadas em gráficos criados pelo Programa Excel 2007, considerando os objetivos do estudo e perspectivando melhor análise dos dados da pesquisa.

Compreendendo que o objetivo da análise dos dados é sumariar, classificar e codificar as observações feitas e os dados obtidos vale dizer que a análise dos dados se deu mediante as respostas dos sujeitos da pesquisa (Martins, 2006). Os dados levantados permitiram verificar que participaram da pesquisa 9 (nove) professores, e 58 alunos (cinquenta e oito), totalizando 64 participantes.

Para tentar cumprir os objetivos da pesquisa e analisar a percepção da influência do ER que proporcionam benefícios significativos como: aos alunos da EJAI da referida Cidade, através da óptica de seu público interno implementou-se perguntas aos sujeitos do estudo que se passa a analisar em seguida.

6.1. Análises dos resultados do questionário aplicado aos professores

Nesta seção apresenta-se a análise e interpretação dos resultados dados nas respostas coletadas nos questionários aplicados aos professores e alunos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires, escola públicas municipais de Alto Alegre do Maranhão/Brasil, na tentativa de analisar os benefícios dos valores éticos-sociais do ensino religioso na EJAI na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na cidade de Alto Alegre do Maranhão.

O seguinte questionário responde *segundo objetivo específico da pesquisa que é: 1) Determinar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024; e 2) Avaliar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024*

Seguimos o análises dos resultados coletados pelo questionário aplicado aos professores, e seguidos das devidas discussões:

Pergunta 01: Você está de acordo que ser ético significa respeitar seus semelhantes em relação a sua vida, patrimônio e bem-estar?

Analisando as respostas pergunta temos que:

- *todos os professores responderam que estão muito de acordo que ser ético significa respeitar seus semelhantes em relação a sua vida, patrimônio e bem-estar. Como podemos ver, é importante ressaltar que o ER implica na formação do bom caráter,*

personalidade e ética do indivíduo. Podemos acrescentar que, além dos benefícios citados, o ER também favorece o bem-estar emocional do indivíduo.

PCN apontam uma direção importante para a formação inicial e continuada dos professores e dos demais profissionais da educação. A reflexão, por parte destes, sobre o modo como os alunos devem ser tratados pode ajudar a evitar que as atitudes e os valores negativos, vigentes na sociedade brasileira (e, em consequência, na escola brasileira) sejam reproduzidos pela atividade educativa (Cunha, 2009; p.406).

Ainda, de acordo Cunha (2009), os valores éticos estão baseados em textos sagrados ou em obras abstratas, mas encontram sua base num texto político concreto, resultado da negociação de diversas forças políticas: a Constituição Federal. Do art. 1º., os parâmetros destacam, como fundamentos da República, a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político.

Pergunta 02: Você está de acordo que a ética fortalece os princípios e valores para norteá-las a terem atitudes corretas dentro da legalidade, que não interfiram no direito dos demais?

Passando ao análises da próxima pergunta temos que:

- *avaliando as respostas dos professores 100% dos professores responderam que estão muito de acordo que a ética fortalece os princípios e valores para norteá-las a terem atitudes corretas dentro da legalidade, que não interfiram no direito dos demais.*

A ética é essencial na formação do caráter dos indivíduos. Ela favorece melhores relações sociais entre os sujeitos na sociedade.

Como cita Cunha (2009), a ética é concebida como imanente à vida social, sendo a Constituição a expressão dos valores acordados pelas diversas forças políticas em confronto.

Pergunta 3: Você acredita que os valores éticos-sociais impactam na capacidade de entender que todas as pessoas são iguais e que devem ser tratadas sem preferências sobre as outras?

Analisando o gráfico abaixo, temos que: *todos os professores responderam que acreditam muito que os valores éticos-sociais impactam na capacidade de entender que todas as pessoas são iguais e que devem ser tratadas sem preferências sobre as outras.* Para Cunha (2009), os valores éticos de acordo o art. 3º., apontam os objetivos da República: construir uma sociedade livre, justa e solidária; erradicar a pobreza e a marginalização, e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Pergunta 4: Na sua opinião, você acredita que a liberdade está relacionada ao direito de agir segundo a própria vontade, capacidade de atuar por si mesmo, possuindo autodeterminação e independência. Entretanto, esse valor deve ser usado com responsabilidade para não prejudicar outras pessoas ou ferir princípios éticos e legais?

Analisando a próxima pergunta temos as seguintes respostas dos professores:

- *todos os professores responderam que acreditam muito que a liberdade está relacionada ao direito de agir segundo a própria vontade, capacidade de atuar por si mesmo, possuindo autodeterminação e independência.*

Entretanto, esse valor deve ser usado com responsabilidade para não prejudicar outras pessoas ou ferir princípios éticos e legais.

Cunha (2009), acrescenta que na Constituição Federal, no art. 5º, extraem diversas consignas: homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações; ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante; é inviolável o direito de consciência e de crença; e outras.

Pergunta 05: Você acredita que os valores éticos-sociais contribuem para a formação do cidadão direcionando a melhores condições na sociedade?

Passando a analisar a próxima pergunta temos que:

- *todos os professores responderam que acreditam muito que os valores éticos-sociais contribuem para a formação do cidadão direcionando a melhores condições na sociedade.*

Os PCN apontam uma direção importante para a formação inicial e continuada dos professores e dos demais profissionais da educação. A reflexão, por parte destes, sobre o modo como os alunos devem ser tratados pode ajudar a evitar que as atitudes e os valores negativos, vigentes na sociedade brasileira (e, em consequência, na escola brasileira) sejam reproduzidos pela atividade educativa (Cunha, 2009, p.406)

Pergunta 06: Você concorda que com os valores éticos-sociais podemos mudar o meio social em que vivemos atribuindo valores a nossa família?

Na análises da seguinte pergunta temos que:

- *todos os professores responderam que concordam muito com os valores éticos-sociais podemos mudar o meio social em que vivemos atribuindo valores a nossa família.*

Dentre os benefícios que o ER proporciona aos indivíduos, é importante ressaltar que os valores ético-sociais são mais fortes quando se começa a orientação do ER na escola, e conseqüentemente os alunos levam para a vida familiar, crescendo com valores éticos, intensificando o valor da família na sociedade.

Figueira (2010), analisa que, com esses conhecimentos adquiridos, os jovens e as crianças terão condições de realizarem diálogos, com a construção dessas relações com o pluralismo existente. Com esse conhecimento e desenvolvimento constante, esses indivíduos adquirem uma visão de mundo equilibrada.

Pergunta 07: Você está de acordo que todas as pessoas são iguais e por isso, devem ser tratadas iguais sem preferências alguma. Todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades, direitos e deveres?

Passando ao análises da seguinte pergunta temos que:

- *todos os professores responderam que estão muito de acordo que todas as pessoas são iguais e por isso, devem ser tratadas iguais sem preferências alguma.*

Todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades, direitos e deveres. Como já mencionamos anteriormente, a importância dos valores éticos na formação do cidadão, essa faz com que as crianças, os jovens, e os idosos tenham a conscientização de seus valores e

igualdade ante a sociedade, assim sendo valorizando uns aos outros e se respeitando como parte da sociedade.

Pergunta 08: Você concorda que por meio do ensino religioso o cidadão pode ser uma pessoa mais dignidade e estimula-la a não levar vantagem sobre as outras, e quem possui honestidade observa as regras morais, é íntegro, decente e sempre cumpre com suas obrigações?

Segundo os análises do questionário aplicado aos professores. Temos as respostas da próxima pergunta:

- *todos os professores responderam que concordam muito que meio do ensino religioso o cidadão pode ser uma pessoa mais dignidade e estimula-la a não levar vantagem sobre as outras, e quem possui honestidade observa as regras morais, é íntegro, decente e sempre cumpre com suas obrigações.*

Segundo estudos o cidadão provido de ética é um cidadão com dignidade, a dignidade depende da ética de cada indivíduo.

Essa dignidade é, portanto, o alicerce maior para todas as leis porque ela é anterior até mesmo ao próprio ser humano, pois “imprimiu o Criador do universo no íntimo do ser humano uma ordem, que a consciência deste manifesta e obriga peremptoriamente a observar: ‘mostram a obra da lei gravada em seus corações’[...]”. (João XXIII, 1963, n. 5).

Segundo o discurso dos análises dos resultados e discussões. Como se sabe a disciplina Ensino Religioso é facultativa, segundo o art. 33 da Lei de Diretrizes e bases da

Educação Nacional (LDB). Assim, quando o ensino Religioso é proposto como disciplina no currículo de ensino da EJAI espera-se que ele possa permitir a “seleção da cultura ou uma filtragem de saberes, de modo a tornar o conhecimento acessível à realidade do educando. E leve em consideração a cultura de que o educando é portador” (Porto Junior, 2008, p.506).

É nesse sentido, que as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios que ofertam a EJAI, como Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, procuram ofertar o Ensino Religioso em seu currículo escolar, pois é evidente que sua importância como disciplina no currículo de ensino da EJAI está em que em que ela possui como proposta uma interlocução entre as diversas áreas do saber, valorizando o diálogo inter-religioso e transreligioso (Melo, Sousa e Lima, 2015). Dessa forma, põe ao alcance dos alunos dessa modalidade de educação o conhecimento dos fenômenos do sagrado e do divino.

Nesse passo, interpreta-se que essa disciplina possui benefícios para os alunos porque um de seus objetivos intrínsecos é: “viabilizar o convívio social e as relações culturais e tradições religiosas. Construindo um conhecimento veiculado no entendimento do fenômeno Religioso que se constata a partir do convívio social” (Rodriguez, Pinheiro e Domingos Neto, 2014, p.11).

Quando a disciplina é ministrada tendo em vista a realidade social, cultural e econômica dos alunos e o educador se atém às essas especificidades e usa essa realidade como eixo condutor da aprendizagem, possivelmente atrairá o interesse desse público.

Batista (2011) cita que concorda com esses professores argumentando que a disciplina ER é importante na EJAI porque ela ocorre por meio de articulações complexas num mundo

pluralista e multiforme. Ao constituir-se de um caráter científico, epistemológico destituído de proselitismo permite aos professores e aos alunos um diálogo envolvendo pontos de reflexões como os princípios de cidadania e de entendimento do outro; e os aspectos da religião como um conjunto de formulações e comportamentos referentes a uma forma de conceber a realidade como objetiva e, ao mesmo tempo, transcendente.

Nessa perspectiva, a disciplina pode influenciar positivamente os alunos da EJAI a um comportamento ético e moral aceitáveis e desejáveis em sociedade porque através dela os alunos podem evoluir de “uma visão ingênua, empírica, fechada, dogmatizada, desarticulada e muitas vezes incoerente para uma nova visão decodificada e explicitadora da realidade” (Trêscorações, 2011, p.2).

Os dados evidenciam que poucos professores desenvolvem a exposição e discussão dos conteúdos estruturantes de ensino religioso. Vale assinalar, que se entende por conteúdos estruturantes os “conhecimentos de grande amplitude que envolve conceitos, teorias e práticas de uma disciplina escolar, identificam e organizam seus campos de estudos e se vinculam ao seu objeto de estudo” (Kestring et al, 2008, p.57). Considerando a importância que tem dos professores ministrarem suas aulas baseadas em conteúdos estruturantes do Ensino Religioso, aponta-se quais são eles:

Paisagem Religiosa: define-se pela combinação de elementos culturais e naturais que remetem a experiência com o Sagrado e a uma série de representações sobre o transcendente e o imanente, presentes nas diversas tradições culturais e religiosas. Universo Simbólico: pode ser visto como o conjunto de linguagem que expressa sentidos, comunica e exerce papel relevante para a vida imaginativa e para a constituição das diferentes religiões no mundo. Texto Sagrado: Expressam ideias e são o meio de dar viabilidade à disseminação e à preservação dos

ensinamentos de diferentes tradições e manifestações religiosas, o que ocorre de diversas maneiras. (Kestring et al, 2008, p.57).

De posse desses conteúdos o professor poderá ampliar seu diálogo com os alunos, abrangendo a experiência religiosa do aluno e de seus conhecimentos prévios, bem como realizar um planejamento, como práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da mencionada disciplina.

Texto Sagrado. Entende-se que esse eixo:

[...] é uma referência importante para a disciplina de Ensino Religioso, pois permite identificar como a tradição e a manifestação atribuem às práticas religiosas o caráter sagrado e em que medida orientam ou estão presentes nos ritos, nas festas, na organização das religiões, nas explicações da vida e morte. (Kestring et al, 2008, p.57).

Apesar da relevância do referido eixo, não é demais assinalar a importância que têm dos professores trabalharem os demais eixos (paisagem religiosa, universo simbólico), pois em seu conjunto proporcionam uma visão aprofundada da disciplina e de seus valores éticos e morais.

Seu trabalho pedagógico deve ancorar-se na perspectiva da superação e evolução dos conhecimentos prévios dos alunos, mediante encaminhamentos metodológicos baseados na aula dialogada e expositiva (Biaca et al., 2006). Convém salientar, que a experiência religiosa dos alunos da EJAI e de seus conhecimentos prévios são essenciais porque denotam que o terreno cognitivo de cada uma se encontra preparado para os novos conhecimentos ministrados na disciplina Ensino Religioso. Entende-se que as perguntas que são feitas por eles devem encontrar no professor uma ressonância à altura de seus questionamentos e dúvidas referentes aos conteúdos em apreço nas aulas dessa disciplina.

Por isso que se teve em vista saber dos professores, se eles procuram demonstrar através dos conteúdos e aulas dialogadas, que o ER contribui para a formação ética e moral.

Os dados revelam que os professores dessa disciplina reconhecem que um dos objetivos do Ensino Religioso ministrado na escola é “refletir o sentido da atitude moral como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano” (Pozzer et al., 2010, p.56).

Sobre o assunto argumenta-se que muitas das perguntas e dúvidas que o ser humano possui diz respeito a si, sua finitude e suas relações com o sagrado. Tais perguntas só podem ser respondidas servindo-se dos preceitos éticos e morais que conduzem o conhecimento humano ao que de mais é elevado em si mesmo.

E, como o conhecimento religioso está no substrato cultural do ser humano torna-se essencial que esses professores demonstrem aos alunos EJAI de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, seja através dos conteúdos e aulas dialogadas, seja de consultas aos textos sagrados, que o ensino religioso contribui para a formação ética e moral porque desperta o entendimento de que o ser humano possui valor inalienável, e que ninguém possui a medida da verdade, mas que todos devem buscá-la como o sumo bem (Morais, 2015, p.54).

Segundo Viesser (2015) desse modo, permite aos alunos desenvolver o respeito às diferentes religiões e culturas, bem como às diferentes etnias porque passam a compreender que o Ensino Religioso tem como um de seus objetivos demonstrar que cada uma das religiões propagadas no mundo possui seu cabedal de valores éticos, morais e culturais, os quais os alunos podem criticar, rejeitar ou tomar para si.

Deve-se argumentar que a EJAI, por ser uma modalidade de educação que possui alunos com idade acima de 14 anos que não conseguiram terminar seus estudos no tempo regular de ensino, conta com muitas pessoas que não possuem formação escolar e necessitam de conhecimentos para formação da sua personalidade, como o Ensino religioso.

No ER, a ética é um convite para a reflexão, não por imposição, mas em busca de uma paz como bem a ser alcançado por todos, e para colocar-se em lugar do outro, princípio da alteridade que valoriza a diferença e a dignidade entre o ser humano para a humanização de todos. (Morais, 2015, p.66).

Os conteúdos ministrados nessa disciplina têm por objetivos contribuir para o resgate de valores inerentes ao próprio ser humano e as instituições em que ele vive. Dessa forma, é de extrema importância que os professores se esforcem em ministrar a disciplina Ensino Religioso de modo que influencie positivamente na formação ética dos alunos da EJAI (Porto Junior, 2010).

Argumenta-se que isso é essencial porque pode despertá-los para a necessidade de assumirem as tarefas da vida com responsabilidade, tornando-os capazes de responder por seus próprios atos, ao tempo que se questionam e se preocupam com seus semelhantes.

É pensando assim que se aplicou o questionário aos alunos da EJAI das escolas públicas municipais Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, como segue.

6.2. Análises dos resultados do questionário aplicado aos alunos da EJAI

Nesta subseção apresenta-se os dados levantados nas respostas dos questionários aplicados aos alunos da EJAI na escola públicas municipais Alto Alegre do Maranhão, em que foi aplicada a pesquisa.

O presente questionário foi aplicado aos alunos, com o propósito de responder aos objetivos específicos 3 e 4, que são: 3) *Identificar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;* e 4) *Identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.*

Pergunta 01: Quais os valores éticos abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político?

Seguindo com os análises, agora, do questionário aplicado aos alunos, acima temos o as seguintes respostas de acordo o gráfico acima: 58% dos alunos responderam que a coragem é o valor ético abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político, e 42% responderam que é a liberdade o valor ético abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político. Como podemos ver, os valores éticos coragem e liberdade são os valores que os alunos mais sentem como benefícios adquiridos através da ética.

Tabela 02: Quais os valores éticos abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político?

Quais os valores éticos abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Coragem	<i>47 alunos responderam coragem.</i>
Temperança	-
Liberdade	<i>23 alunos responderam liberdade.</i>
Magnanimidade	-
Mansidão	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Não é demais frisar que “o público do EJAI é em sua maioria adulto, no sentido de que são pessoas com considerável experiência de vida, nas quais se incluem relacionamentos, filhos, separações, trajetória de trabalho, ganhos e perdas” (Romanzini, 2010; p.11).

Esses fatores incidem na sua trajetória nessa modalidade de educação e em seu êxito escolar. Esses dados ajudam a visualizar o perfil social dos alunos investigados e compreender porque estão na EJAI ou se mantém nela a despeito de possuírem família e responsabilidades que um aluno solteiro não possui.

Pergunta 02: Você acredita que os valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros?

Tabela 03: Você acredita que os valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros?

Você acredita que os valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Acredito muito	<i>42 dos alunos responderam acreditam muito.</i>
Acredito razoavelmente	<i>10 alunos responderam acreditam razoavelmente.</i>

Acredito pouco	8 alunos responderam acreditam pouco.
Não acredito	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Passando ao análises do seguinte gráfico, os alunos responderam que: *42 alunos responderam que acreditam muito que valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros, e 10 dos alunos responderam que acreditam razoavelmente nos valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros, e apenas 8 dos alunos responderam que acreditam pouco que os valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros.* Como podemos perceber, de acordo com os resultados a maioria dos alunos acreditam que os valores éticos fortalecem os princípios e nomas que fazer da sociedade mais forte, mas ainda temos uma parte dos alunos que não acreditam nesses valores e os mesmos podem influenciar no futuro da sociedade.

Para Kestring (2008) convém notar, que os valores éticos despertados pelo Ensino Religioso como o de sentir mais humanas, expressados pelas alunas investigadas ocorre porque os conhecimentos religiosos estudados na disciplina contribuem para ajusta as atitudes humanas em uma ordem cósmica e projeta esta mesma ordem na experiência humana auxiliando na construção da identidade dos indivíduos.

Pergunta 03: Você concorda que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária?

Analisando a próxima tabela temos as seguintes respostas: de acordo os resultados *45 alunos responderam que concordam muito que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária, e 9 alunos responderam que concordam razoavelmente que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária, e 6 dos alunos responderam que concordam pouco que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária.* Então, como podemos ver, a maioria dos alunos concordam que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária. De acordo com a pesquisa podemos concluir que o ER e seus benefícios influenciam muito na formação social dos alunos e lhes dar uma visão de mundo mais humanitário e justo para a sobrevivência das pessoas.

Tabela 04: Você concorda que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária?

Você concorda que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Concordo muito	<i>45 dos alunos responderam concordam muito.</i>
Concordo razoavelmente	<i>9 dos alunos responderam concordam razoavelmente.</i>
Concordo pouco	<i>6 dos alunos responderam concordam pouco.</i>
Não concordo	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim, é possível que os alunos da EJAI de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão, tenham observado que o ER se constitui de um conjunto de conhecimentos que abrangem não só o processo histórico, social e cultural das civilizações, mas também da sua relação com o sagrado, configurando-se assim como uma disciplina referta de conhecimentos que ajudam na vida cotidiana. Não há dúvidas que não seja assim por que:

[...] a disciplina de Ensino Religioso oferece subsídios para que os estudantes entendam como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o Sagrado. Essa abordagem possibilita estabelecer relações entre as culturas e os espaços por elas produzidos, em suas marcas de religiosidade. (Kestring et al, 2008, p.46).

Pergunta 04: Você está de acordo que é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença?

Tabela 05: Você está de acordo que é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença?

Você está de acordo que é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Estou muito de acordo	<i>40 dos alunos responderam acreditam muito.</i>
Estou razoavelmente de acordo	<i>10 alunos responderam estão razoavelmente de acordo.</i>
Estou pouco de acordo	<i>5 alunos responderam que estão pouco de acordo.</i>
Não estou de acordo	<i>5 alunos responderam que não estão de acordo.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a próxima tabela temos os seguintes resultados: *temos que 40 alunos responderam que estão muito de acordo que é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença, e 5 alunos responderam que estão pouco de acordo, e outros 5 alunos responderam que não estão de acordo, e também 10 alunos responderam que estão razoavelmente de acordo é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença.*

Assim, como podemos ver a maioria dos alunos estão de acordo que os valores sociais criam um melhor sentido de coesão social, e uma menor parte não estão de acordo com esses

valores. O ER é oferecido nas escolas com o objetivo de possibilitar conhecimento e formação para o crescimento social e moral dos indivíduos, então seria importante que os professores trabalhassem mais conteúdos, ou melhorassem suas metodologias de ensino para assim alcançar a formação e transformação de todos alunos.

Pergunta 05: Você está de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais?

Tabela 06: Você está de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais?

Você está de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Estou muito de acordo	<i>26 alunos responderam que estão muito de acordo.</i>
Estou razoavelmente de acordo	<i>24 alunos responderam que estão razoavelmente de acordo.</i>
Estou pouco de acordo	<i>10 dos alunos responderam que estão pouco de acordo.</i>
Não estou de acordo	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Passando ao análises da próxima tabela temos que: *26 alunos responderam que estão muito de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais, e 24 alunos responderam que estão razoavelmente de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais, e apenas 10 alunos responderam que estão pouco de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociai.* Como podemos ver nos resultados, a maioria dos

alunos concordam que o ER estimula o desenvolvimento dos valores ético-social, que por sua vez engrandece a formação do caráter do indivíduo na sociedade, possibilitando mais responsabilidades consigo e com os outros dentro da comunidade que está inserido.

Segundo André (1998), a educação da dimensão do ser humano, como parte integrante do seu processo de socialização é o único modo viável de compreender o esforço da humanidade na busca da sua autossuperação.

Pergunta 06: Você concorda que os conteúdos lecionados na disciplina religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade?

Tabela 07: Você concorda que os conteúdos lecionados na disciplina religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade?

Você concorda que os conteúdos lecionados na disciplina religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Concordo muito	<i>45 alunos responderam que concordam muito.</i>
Concordo razoavelmente	<i>15 alunos responderam que concordam razoavelmente.</i>
Acredito pouco	-
Não acredito	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando os resultados da próxima tabela temos que: *45 alunos responderam que concordam muito que os conteúdos lecionados na disciplina religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade, e 15 alunos responderam que os conteúdos lecionados na disciplina*

religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade.

Como podemos ver, a maioria dos alunos concordam que os conteúdos lecionados no ER, relacionados a ética contribuem para o comportamento moral dos mesmos. É sabido que a moral não é algo comum encontrada na sociedade, e para diminuir com essa falência, é necessário que os conteúdos sejam trabalhados com mais eficácia em sala de aula, de maneira que alcance cada aluno na sua formação social.

Associações e organizações, constituíram como que um grande movimento empenhado na defesa da pessoa humana e na tutela da sua dignidade, o que tem contribuído para construir, nas diversas vicissitudes da história, uma sociedade mais justa, ou pelo menos a colocar barreiras e limites à injustiça. (João Paulo XXIII, 1991, n. 3).

Pergunta 07: Durante o processo de ensino-aprendizagem você tem percebido mudanças no comportamento ético-social de sua vida?

Tabela 08: Durante o processo de ensino-aprendizagem você tem percebido mudanças no comportamento ético-social de sua vida?

Durante o processo de ensino-aprendizagem você tem percebido mudanças no comportamento ético-social de sua vida?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Percebi muito	<i>49 alunos responderam que perceberam muitas mudanças.</i>
Percebi razoavelmente	-
Percebi pouco	<i>11 alunos responderam que perceberam poucas mudanças.</i>
Não percebi	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a seguinte tabela, temos os resultados coletados, que são: *49 alunos responderam que percebem muito mudanças no comportamento ético-social de suas vidas, e apenas 11 alunos responderam que percebem pouco as mudanças no comportamento ético-social de suas vidas.* Como podemos ver a maioria dos alunos afirmam que a disciplina ER contribui para as mudanças no comportamento ético-social de suas vidas, ou seja, com o ER os alunos mudam suas condutas diante a sociedade, sendo assim, favorecendo um ambiente social mais saudável entre os entes, possibilitando novos valores nas suas vidas.

A humanidade se encontra em constante processo de aprendizado, aperfeiçoamento e alterações. Esse processo está diretamente ligado ao momento histórico e ao meio social em que se vive, resultando na construção de valores éticos e morais são adquiridos no ambiente escolar, familiar ou na sociedade em que o indivíduo está inserido. Com isso, a conduta humana, demonstrada através de seu comportamento, é o resultado de um aprendizado cultural que se dar ao longo da vida dos alunos.

Pergunta 08: Os conteúdos abordados na disciplina Ensino Religioso têm destacado satisfatoriamente os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade?

Tabela 09: Os conteúdos abordados na disciplina Ensino Religioso têm destacado satisfatoriamente os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade?

Você Os conteúdos abordados na disciplina Ensino Religioso têm destacado satisfatoriamente os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Tem destacado muito	<i>42 dos alunos responderam acreditam muito.</i>

Tem destacado razoavelmente	<i>10 alunos responderam acreditam razoavelmente.</i>
Tem destacado pouco	<i>8 alunos responderam acreditam pouco.</i>
Não tem destacado	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a próxima tabela temos que: *42 dos alunos responderam que o ER tem destacado muito os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade, e 10 dos alunos responderam que o ER tem destacado razoavelmente os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade.* É muito importante ressaltar que os professores devem selecionar bem os conteúdos da disciplina, para disponibilizar diferentes conceitos sobre os temas abordados em sala de aula, onde os mesmos, sejam claros ao entender dos aprendizes, facilitando assim a construção do aprendizado interdisciplinar que ampliar a visão dos alunos.

A ética é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens, o da moral, considerando, porém, na sua totalidade, diversidade e variedade. O que nela se afirma sobre a natureza ou fundamento das normas morais deve valer para a moral da sociedade grega, ou para a moral que vigora de fato numa comunidade humana moderna. É isso que assegura o seu caráter teórico e evita sua redução a uma disciplina normativa ou pragmática. O valor da ética como teoria está naquilo que explica, e não no fato de prescrever ou recomendar com vistas à ação em situações concretas (Vazquez, 2017, p.21).

Pergunta 09: Você está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola?

Pergunta 09: Você está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola?

Tabela 10: Você está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola?

Você está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
Muito satisfeito	<i>42 dos alunos responderam muito satisfeito.</i>
Razoavelmente satisfeito	<i>10 alunos responderam razoavelmente satisfeito.</i>
Pouco satisfeito	<i>8 alunos responderam pouco satisfeito.</i>
Nada satisfeito	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dado o análises da próxima tabela temos que: *42 alunos responderam que estão muito satisfeitos com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola, e 10 alunos responderam que estão pouco satisfeitos está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola, e apenas 8 alunos responderam que estão razoavelmente satisfeitos com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola.* Como já mencionamos anteriormente, a importância da seleção dos conteúdos, material didático para trabalhar no ER.

A disciplina, ainda ao ver da sociedade, é muito delicada para ser trabalhada no currículo da escola, pois muitos pais não entender, por conta de serem de religiões com diferentes doutrinas e visão sobre o sagrado, alguns pais ainda pensam que o ER é uma doutrinação da igreja católica, que leva a seus filhos a sua doutrinação. Então para se evitar conflitos ou até mesmo rejeição dos alunos ao aprendizado dos conteúdos dessa disciplina, os professores têm que analisar bem os conteúdos que serão abordados em sala de aula.

Pergunta 10: Na escala de 1 a 10. O quanto você está satisfeito com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião?

Tabela 11: Na escala de 1 a 10. O quanto você está satisfeito com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião?

Na escala de 1 a 10. O quanto você está satisfeito com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião?	
Alternativa de respostas	Respostas dos professores
1 a 2- nada satisfeito	<i>12 dos alunos responderam nada satisfeitos.</i>
3 a 4- pouco satisfeito	<i>4 alunos responderam pouco satisfeito.</i>
5 a 6- razoavelmente satisfeito	-
7 a 8- satisfeito	<i>8 alunos responderam satisfeitos.</i>
9 a 10- muito satisfeito	<i>36 dos alunos responderam muito satisfeitos.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a seguinte tabela abaixo, temos que: *36 alunos responderam que estão muito satisfeitos com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião, já 12 alunos responderam que estão nada satisfeitos com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião, enquanto 8 dos alunos responderam que estão satisfeitos com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião, e apenas 4 dos alunos responderam que estão pouco satisfeitos com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião.* Como ressaltamos, anteriormente, é de suma importância a seleção do material didático pelos professores, de acordo a realidade que eles vivem na sua comunidade.

O professor tem que ter um olhar analista para saber o que selecionar para melhorar o desempenho de sua disciplina, bem como suprir as necessidades de aprendizado de seus alunos, logo porque o ER tem uma grande influência na formação do aluno enquanto ser social

e cidadão de bem na sociedade, pois serão eles que farão a diferença na sua comunidade no futuro.

Ainda, sobre a importância da seleção do material didático no ER. O material didático ajuda o aluno a alcançar um melhor entendimento, compreensão da disciplina, pois contém os principais conhecimentos do objeto de estudo e pode ser utilizado como consulta quantas vezes forem necessárias para absorver o conteúdo estudado.

Continuando nossa discussão sobre os resultados, para fortalecer nossa pesquisa. Ressaltamos que a maioria dos alunos investigados da EJAI de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil voltaram a estudar para aprender mais. Não há dúvidas de que essa modalidade de educação possui disciplinas e conteúdos que desenvolvem a cognição, competências e valores do alunado tornando-os capazes de responder às diferentes situações complexas que vivenciam tanto em sociedade como no mundo do trabalho (Piconez, 2016).

Deve-se destacar que a EJAI está inserida na meta do Estado brasileiro de erradicar o analfabetismo juntamente com a de proporcionar à população, cuja faixa etária não se adequa mais ao ensino fundamental e Ensino Médio, a complementação de sua formação escolar” (Romanzini, 2010). Concorda-se com esses alunos destacando que essa disciplina é muito importante porque possui como alguns de seus objetivos:

Compreender as diferentes manifestações que exprimem o fenômeno religioso no interior do processo histórico da humanidade. Enfatizar a responsabilidade da pessoa humana, em relação a si mesma, ao outro e à natureza; possibilitar situações para o conhecimento dos valores essenciais à convivência social, como elementos fundamentais da estrutura da sociedade. Educar para a convivência, o diálogo e o exercício da cidadania, numa sociedade pluralista.

Ampliar o universo dos saberes considerando a pluralidade cultural existente nas sociedades humanas. Possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável. (Trêscorações, 2011, p.3).

Note-se que a gama de conhecimentos ofertados pela disciplina ER a serem apreendidos pelos alunos da EJAI é muito qualificada e possibilita que eles tenham uma visão mais elucidada da sociedade, de si mesmo, do mundo espiritual e cultural, e das diferentes civilizações e povos antigos e contemporâneos.

Segundo Bianca (2006) busca explicitar a experiência que perpassa as diferentes culturas expressas tanto nas religiões mais estruturadas, como em outras manifestações mais recentes e menos formais. O conteúdo abordado pelo ER tem preocupação com os processos históricos de constituição do sagrado, com os quais se fundamenta e se consolidam.

Tendo em vista a citação supra propõem-se ao professor da disciplina um encaminhamento metodológico que contemple em suas aulas os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, os conteúdos estruturantes da disciplina, materiais didáticos como livros e mídias, e a aula dialogada a partir da experiência religiosa do aluno e de seus conhecimentos prévios. Dessa forma, acredita-se que a disciplina poderá contribuir para que os alunos da EJAI da referida cidade reconheçam ainda mais os benefícios que o ER proporciona além dos valores culturais e religiosos, acrescentando outros valores como a ética, a moral, e o respeito a si mesmo e ao próximo.

Os dados revelam que a maioria dos alunos da EJAI de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil acham que o Ensino Religioso ensinado na disciplina está influenciando

positivamente em sua formação ética fazendo-as ser mais humanas. Por sua vez, a maioria dos alunos acham que esse ensino está influenciando fazendo-lhes ser mais educados.

Não é certo entender aqui que o ER é o único a contribuir para a formação dos indivíduos e de seus sentimentos éticos como o de justiça. Também outras dimensões do conhecimento, como a Sociologia, Filosofia, Política e o Direito podem contribuir, o que se quer salientar é que revestido do sagrado os conhecimentos dessa disciplina produzem no ser humano o sentimento de alteridade, isto é, de se colocar no lugar do outro, compreender as diferenças e respeitá-las.

Quanto ao à maioria dos alunos que acha que esse ensino está influenciando fazendo-os mais educados, entende-se que esse fato se dá porque a disciplina Ensino Religioso tem como um de seus objetivos “a formação de cidadãos críticos e responsáveis, capazes de discernir a dinâmica dos fenômenos religiosos, que perpassam a vida em âmbito pessoal, local e mundial” (Pozzer et all, 2010, p.117).

Para Trêscorações (2011), essa abrangência de seus objetivos enfoca conceitos e conteúdos, os mais diferentes em uma interdisciplinaridade que acumula conhecimentos capazes de contribuir para a formação ética e cultural dos indivíduos tornando-os, porque não dizer, mais educados.

É certo que a disciplina ER amplia o universo dos saberes considerando a pluralidade cultural existente nas sociedades humanas e, por isso mesmo, tem a capacidade de tornar os alunos mais educados porque mais responsáveis consigo mesmo, com os outros e com a natureza; conhecedores dos valores essenciais à convivência social, como elementos

fundamentais da estrutura da sociedade; e capazes de manter o diálogo e o exercício da cidadania, numa sociedade pluralista.

7. CONCLUSÕES

Concluimos nossa pesquisa sobre os valores éticos-sociais do ensino religioso na educação de jovens, adultos e idosos na escola unidade integrada João Mamede Pires na cidade de Alto Alegre do Maranhão. A Educação de Jovens, Adultos e Idosos é uma modalidade da educação básica que tem como objetivo a inclusão de alunos acima de 14 anos de idade que não concluíram o ensino fundamental no período regular de ensino.

Esse nível de ensino, assim como os demais, possui compromisso com a construção da cidadania e exige uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social. Nos últimos anos, em virtude do multiculturalismo defendido pela globalização, uma das exigências no centro das discussões sobre a educação no país é o do Ensino Religioso no interior da escola, como uma proposta voltada para contribuir na formação do ser, nos aspectos éticos e disciplinares.

Fazendo a conclusão do *primeiro objetivo específico da pesquisa* que é: Determinar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024. *Conclui-se com as respostas dos professores que: todos os professores concordam que os valores éticos dar o respeito a seus semelhantes em relação a sua vida, patrimônio e bem-estar; implica na formação do bom caráter, personalidade e ética do indivíduo. Podemos acrescentar que, além dos benefícios citados, o ER também favorece o bem-estar emocional do indivíduo; que a ética fortalece os princípios e valores para norteá-las a terem atitudes corretas dentro da legalidade, que não interfiram no direito dos demais; acreditam muito que*

os valores éticos-sociais impactam na capacidade de entender que todas as pessoas são iguais e que devem ser tratadas sem preferências sobre as outras; concordam que a liberdade está relacionada ao direito de agir segundo a própria vontade, capacidade de atuar por si mesmo, possuindo autodeterminação e independência.

A conclusão do *segundo objetivo específico da pesquisa* que é: Avaliar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024. Temo que segundo as respostas dos professores: *que acreditam muito que os valores éticos-sociais contribuem para a formação do cidadão direcionando a melhores condições na sociedade; todos concordam muito com os valores éticos-sociais podemos mudar o meio social em que vivemos atribuindo valores a nossa família; que estão muito de acordo com os valores éticos pois dão aos alunos uma visão de mundo relacionada a igualdade entre as pessoas, que todas as pessoas são iguais e por isso, devem ser tratadas iguais sem preferências alguma; todos concordam muito que ER contribui para a formação ética-social, e moral dos alunos; e que influência na realização profissional, educacional e pessoal dos alunos; os alunos afirmam que é muito importante a disciplina ER; que os temas expostos pelos professores ajudam na vida cotidiana dando reconhecimento diferentes valores culturais religiosos.*

A conclusão do *terceiro objetivo específico da pesquisa* que é: identificar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024.

Temos que de acordo as respostas dos alunos: *a maioria dos alunos a coragem é o valor ético que tem agregado a sua vida social, familiar e político, enquanto outros dizem que é a liberdade o valor ético tem agregado a sua vida social, familiar e político; a maioria dos alunos acreditam muito que valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros, mesmo assim ainda temos uma quantidade significativa que não concordam; ainda agregado a conclusão do referido objetivo muitos alunos concordam muito que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária; e concluímos que uma boa parte dos alunos acentuam que valores sociais (benefícios), é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença. É importante ressaltar que os valores éticos tornam a vida da sociedade mais humana e digna. Uma sociedade onde a ética valorizada e praticada pelos seus indivíduos, é uma sociedade mais prospera.*

Avaliar a percepção da influência do ensino religioso na formação ética dos alunos da EJAI da referida Cidade, através da óptica de seu público interno (professores e alunos): os professores, possui experiências no ensino-aprendizado de ER, por isso mesmo, possui percepções importantes acerca de metodologias de ensino, estratégias de ensino, e pode oferecer soluções teoricamente fundamentadas e socialmente contextualizadas. Afirmando que o ER é importante no currículo de ensino da EJAI. É fundamental que discutam sobre os conteúdos que melhor se adéquam ao perfil dos alunos e pela participação dos coordenadores através de através de orientações didáticas e metodológicas.

Na conclusão do quarto objetivo específico da pesquisa que é: identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024. Então, temos as respostas seguintes: *uma parte significativa dos alunos responderam que estão razoavelmente de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais; sendo que deixa a desejar a seleção dos conteúdos para se trabalhar os valores éticos dentro da disciplina; sendo que no valor relacionado a moral a maioria dos alunos responderam que os conteúdos lecionados na disciplina ER contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade; seguindo a conclusão, muitos alunos percebem mudanças significativas no comportamento ético-social de suas vidas; e concluímos que a maioria dos alunos afirmam que o ER tem destacado muito os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade.*

Concluímos este estudo respondendo ao *objetivo geral da pesquisa* que é: analisar os benefícios dos valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024. Como podemos ver nos resultados dados pelos professores e alunos, são muitos os benefícios dos valores éticos-sociais que o ER proporciona aos alunos. Valores significativos como a moral, a ética, a dignidade, a coragem, o valor de igualdade e outros. A maior parte dos alunos concordam que o ER favorece na sua formação moral, valores impulsionados pela ética, por meio dos estudos realizados através dos conteúdos específicos na disciplina. O ER transforma a maneira de pensar, de se comportar e agir dos alunos, faz

com que os alunos sejam mais sensíveis ao mundo, e por sua vez mais humanitários, dando a eles uma nova visão de vida e mundo.

Esperamos que esta pesquisa seja um aporte novos e outro pesquisadores para realizarem novos estudos sobre o tema aqui abordado, que valoriza a Educação de Jovens, Adultos e Idosos no Brasil. Sabe-se que cada região do Brasil é única, se presencia variados contextos de acordo cada comunidade que a Educação alcança. O Brasil como um país continental, é dotado de contextos sociais diferente, particulares de cada comunidade. Faz-se necessário, então, indicar novas pesquisas com esta temática para enriquecimento de trabalhos acadêmicos tanto na formação de profissionais da educação como também de discentes.

8. RECOMENDAÇÕES

Os resultados encontrados e a conclusão à que se chegou no presente estudo permitem recomendar que os professores da escola objeto da pesquisa, que oferece a EJAI, na cidade de Alto Alegre do Maranhão, busquem rever o planejamento das aulas da disciplina ER, para selecionar conteúdos atualizados e mais impactantes para a vida ético-social dos alunos. Além disso, que os professores desenvolvam a exposição e discussão dos conteúdos estruturantes de ER em suas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem da disciplina, conforme preconiza os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER).

- Que os professores atualizem o planejamento da disciplina ER, buscando novos conteúdos que impactam com maior presença na transformação da vida ético-social dos alunos;
- Usar linguagens alternativas, como a música, o cordel e o teatro, facilita o aprendizado, principalmente de estudantes mais velhos, que geralmente têm mais proximidade com a cultura popular, pois sabemos que a prática é a melhor maneira de internalizar o aprendizado;
- Elaborar um cronograma de atividades interdisciplinares, de acordo a realidade da comunidade estudantil, possibilitando a participação dos alunos na construção de novas metodologias e aprendizagem;
- Realizar oficinas levando os alunos a apresentarem de maneira prática o que aprenderam em sala de aula;

- Oferecer um plano de estudos personalizado segundo as possibilidades de cada grupos de alunos - Os professores devem ser flexíveis e adaptarem o currículo para receber os alunos especiais, levando em conta sua capacidade de aprendizagem e procurando formas para o aluno recuperar o conteúdo que por acaso venha perder, já que algumas vezes precisam faltar por compromissos médicos;
- Que os professores busquem sempre se atualizar, fazendo cursos de formação continuada, para que exista uma melhor qualidade de ensino na EJAI, pois é fundamental investir na formação continuada, hoje, apenas 1,5% do currículo do ensino superior aborda o tema EJAI na formação do professor;
- Que a Secretaria de Educação forneça materiais didáticos específicos para a EJAI - os materiais didáticos e a metodologia de ensino precisam tratar daquilo que interessa ao aluno e faz parte do seu universo;
- Aumentar os recursos para EJAI - O Governo Federal, Estadual e o Municipal devem se unir e investir financeiramente na EJA, proporcionando ambiente adequado, com móveis, cantina, horários, professores que irá atender as necessidades de jovens e adultos, incentivando dessa forma a permanência desse aluno em sala de aula;

Entende-se que essas recomendações são importantes porque podem contribuir ainda mais para que o Ensino Religioso influencie positivamente na formação ética-social de seus

alunos. Com essas recomendações não se pretende exaurir o assunto, mas abrir precedentes para que novos estudos sejam realizados sobre a temática ressaltada.

É muito comum que alunos da EJAI ainda não tenham construído os diferentes valores éticos que são ofertados na escola. No entanto, é durante esse período escolar que eles devem ter acesso à construção desses valores como forma de ampliação de seus conhecimentos sobre as diferentes culturas e povos e suas relações com o sagrado. Esses conhecimentos são capazes de desenvolver nos alunos da EJAI competências e habilidades que podem contribuir para a sua formação como ser social.

REFERÊNCIAS

- Agresti, A.; e Finlay, B. (2012). *Métodos estatísticos para as ciências sociais*. Penso,
- Almeida, A.; Corso, A.M. (2015). *A educação de jovens e adultos: aspectos históricos e sociais*. V seminário internacional sobre profissionalização docente – SIPD, Cátedra UNESCO.
- Aranha, M.L.A. (2005). *História da educação*. 2. ed. Moderna.
- Aranha, M.L.A. (2009). *Filosofia da educação*. 5. ed. rev. e ampl. Moderna.
- Baptista, P.A.N. (2011). *Eixos programáticos da educação religiosa Marcelina*. Acesso em 03 mar. 2018 de http://www.crescer.com.br/missao_eixosprogramaticos.htm.
- Barros, A.J.P. de; e Lehfeld, N.A. de. (2010). *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 4. ed. Vozes.
- Betto, F. (1996). Ética, humanização e solidariedade. *Diálogo: Revista de Ensino Religioso, Paulinas*, n. 4, p.32-33.
- Biacca, V. (2006). O sagrado no ensino religioso. *Cadernos pedagógicos do ensino fundamental*, v. 8. SEED.
- Borin, L.C. (2018). *História do ensino religioso no Brasil*, Universidade Federal de Santa Maria. 1ª Edição. UAB/NTE/UFSM.
- Brasil. (2000). *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. DP&A.

Brasil. (1998). *Constituição Federal (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil.

Senado Federal.

Cordeiro, F.M.; e Paiva, L.H.R. (2013). *A metodologia e a didática no ensino religioso das escolas públicas e colégios religiosos de pernambuco em 1940* V. 3 • n. 1.

Costa, A.M.F. (2009) *Um breve histórico do ensino religioso na educação brasileira*.

Recuperado de <http://www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT07/7.4.pdf>.

Cunha, C.B.; e Barbosa, C. (2011). O ensino religioso na escola pública e suas implicações em

desenvolver o senso de respeito e tolerância dos alunos em relação aos outros e a si

próprios. *Sacrilegens*, v. 8, n. 1, p.164-181, dez. Recuperado de

<http://www.ufjf.br/sacrilegens/files/2011/02/8-12.pdf>.

Cunha, L. A. (2009). A luta pela ética no ensino fundamental: religiosa ou laica? *Cadernos de*

Pesquisa, v. 39, n. 137.

Damásio, E.M. (2015). *O ensino religioso para formação de valores na educação brasileira*.

Acesso em 3 dez. 2017 de

<http://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf>.

Dantas, D.C. (2004). O ensino religioso escolar: modelos teóricos e sua contribuição à

formação ética e cidadã. *Horizonte*, v. 2, n. 4, p.112-124.

Domingo Neto, M.D. (2014). A configuração dos estudos de defesa. *Revista Brasileira De*

Estudos De Defesa, 1(1). <https://doi.org/10.26792/rbed.v1n1.2014.49247>

Ferreira, A.B.H. (2013). *Minidicionário da língua portuguesa*. 8. ed. Moderna.

Figueredo, A.P. (1995). *Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas*. Vozes.

- Figueira, E. (2010). *Religiões e paz mundial*, 23º Anais.Soter, Paulinas.
- Gil, A.C. (2013). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 8. ed. Atlas.
- Gruen, W. (1995). *O ensino religioso na escola*. 2. ed. Vozes.
- Holanda, A. M. R. (205). *O ensino religioso no Brasil e em Alagoas*. Entrevista à TV Educativa, 02 mar. 2005. Disponível em: <<http://www.fonaper.com.br/noticia.php?id=388>>
- Holmes, M.T.T. (2012). *Pensando o ensino religioso*. Acesso em 23 set. 2016 de <http://pensandoensinoreligioso.blogspot.com.br/2012/06/o-ensino-religioso-na-educacao-infantil.html>.
- Junqueira, S.R.A. (2016). *Materiais didáticos para o componente curricular ensino religioso visando a implementação do artigo 33 da Lei 9394/96 revisto na lei 9475/97*. CNE/UNESCO.
- Kauark, F.S.; Manhães, F C. e Medeiros, C.H.. (2010). *Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático*. Via Litterarum.
- Kestring, B. (2008). *Diretrizes curriculares da educação básica ensino religioso*. Paraná: SEPR. Acesso em 03 mar. 2018 de http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_er.pdf.
- Kerlinger, F.N. (2002). *Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. EPU/EDUSP.
- Kucek, C.F.; e Feldkirker, K. (2013). O desafio do ensino religioso na educação infantil: uma reflexão sobre a formação e a prática do educador. Disponível em:

- <http://www.gper.com.br/newsletter/6218c5d9df3b1e2f2f0a5f1ab0856252.pdf>. Acesso em: 20 set. 2016.
- Lakatos, E.M.; e Marconi, M.A. (2007). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª. Edição. Atlas.
- Martins, M.V. (2006). *O Criacionismo Chega as Escolas do Rio de Janeiro; Uma Abordagem Sociológica*. Vozes.
- Melo, C.J.B.; Sousa, R.S.; e Lima, W.M. (2015). *Parâmetros curriculares nacionais do ensino religioso*. SEEP.
- Morais, M.P. (2015). *O Ensino Religioso poderá atuar como formação ética do ser humano, despertando no adolescente e no jovem a necessidade deles assumirem as tarefas da vida com responsabilidade, sendo capazes de responder por seus próprios atos*. Dissertação [Mestrado em Ciências da Religião] – Minas Gerais: UCP. Acesso em: 13 abr. 2018 de http://www.unicap.br/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1067.
- Nizer, C.R. (2013). *Ensino religioso: diversidade cultural e religiosa*. SEED/PR.
- Oro, A.P. (1997). *Modernas formas de crer*. *Revista Eclesiástica Brasileira* p.52-53, mar.
- Paiva, L.H.R.; e Cordeiro, F.M. (2013). A metodologia e a didática no ensino religioso das escolas públicas e colégios religiosos de pernambuco em 1940. *Revista de teologia e Ciências da Religião*, V. 3 • n. 1 • dezembro.
- Papa João XXIII. (1963). *Carta Encíclica Pacem in Terris*, Site do Vaticano. Disponível em: http://www.vatican.va/content/john-xxiii/pt/encyclicals/documents/hf_j-xxiii_enc_11041963_pacem.html.

- Paraná. Secretaria de Educação. (2009). *Aos professores de ensino religioso*. SEP.
- Pernambuco. (2015). *Parâmetros curriculares do ensino religioso para o ensino fundamental*. Secretaria de Educação, 2015.
- Piconez, S.C.B. (2015). *Educação escolar de jovens e adultos*. 11. ed. Papirus.
- Pires, A.S.; e Pozzoli, L. (2024). *O conceito de dignidade humana na Doutrina Social da Igreja Católica e no direito: semelhanças e diferenças* Em <https://scientiacanonica.org/index.php/sc/article/view/76/83>
- Porto, J.; e Rebouças, F. G. (2010). *Fundamentos teóricos e metodológicos da educação de jovens e adultos*. Unitins.
- Pozzer, A. (2010). *Diversidade religiosa e ensino religioso no Brasil: memórias, propostas e desafios – Obra comemorativa aos 15 anos do fonaper*. Nova Harmonia.
- Ribeiro, M.L.S. (2003). *História da educação brasileira: a organização escolar*. 19. ed. rev. e ampl. Autores Associados.
- Rodriguez, F.C.; Leite, P.F.F.G.; e Domingos Neto, M.F. (2014). *Professorado, prática pedagógica no ensino religioso*. Acesso em: 15 jan. 2018 de <http://www.afirse.com/...%20educação%20e%20religião%20políticas%20e%20>.
- Romanelli, O.O. (1986). *História da educação no Brasil: 1930/1937*. 8. ed. Vozes.
- Romanzini, B. (2010). *EJA – ensino de jovens e adultos e o mercado de trabalho: qual ensino? qual trabalho?* Acesso em: 11 abr. 2018 de <http://www.uel.br/projetos/lenpes/pages/arquivos/aBeatriz%20Artigo.pdf>.
- Sampieri, R.; Collado C.F.; e Lucio, P.B. (2006). *Metodologia de Pesquisa*. 3 ed. Mcgraw-Hill.

- Santos, M.A. (2007). *A produção do sucesso na educação de jovens e adultos: o caso de uma escola pública em Brazilândia*. Atlas.
- Santos, I.E. (2018). *Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica: tcc, monografia, dissertação*. 8. ed. rev. atual.e ampl. Impetus.
- Severino, A.J. (2007). *Educação, ideologia e contra-ideologia*. EPU.
- Sergipe. (2003). *Resolução nº 019/2003/CEE*. Secretaria de educação e do desporto e lazer. Recuperado de http://www.nepp-dh.ufrj.br/ole/textos/se_resolucao_019.pdf.
- Soares, L. (1998). *Educação de jovens e adultos*. 4. ed. Cortês.
- Souza, R.A. (2016). *O ensino religioso no brasil: uma abordagem histórica a partir dos parâmetros curriculares nacionais*. Recuperado de <http://docplayer.com.br/14543138-O-ensino-religioso-no-brasil-uma-abordagem-historica-a-partir-dos-parametros-curriculares-nacionais.html>.
- Trêscorações. (2011). *Parâmetros de ensino religioso - 6º ao 9º ano do ensino fundamental*. Recuperado de http://www.gperbcp.com.br/biblioteca_download.php?arquivoId=1031.
- Vázquez, A.S. (2017) *Ética*. 32 ed. Tradução de João Dell ‘Anna. Civilização Brasileira.
- Viesser, L.C. (2015). *Paper para 20º intercom – gt: comunicação e religiosidade*. Parâmetros curriculares nacionais de ensino religioso. Fórum nacional permanente do ensino religioso. MEC.

APÊNDICES

Apêndice 01: Instrumentos da pesquisa.



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y DE LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Professor (a), este formulário destina-se a validação do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo cujo tema é: *Os valores éticos-sociais do ensino religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na cidade de Alto Alegre do Maranhão.*

Autor: Welton Falção de Araújo

OBJETIVO GERAL: Analisar os valores éticos-sociais do ensino religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na cidade de Alto Alegre do Maranhão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

OBJETIVO 1: Determinar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

OBJETIVO 2: Avaliar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

OBJETIVO 3: Identificar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

OBJETIVO 4: Identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

Seguem os instrumentos abaixo que serão avaliados observando as seguintes opções com respeito aos enunciados de uma escala tipo LIKERT de 1 a 5; com os seguintes valores: 1- DESACORDO TOTALEMNTE 2-DISCORDO 3- INDECISO 4- CONCORDO 5- CONCORDO TOTALEMENTE: que devem ser assinaladas com (X). Sem mais para o momento antecipadamente agradeço por sua atenção e presteza em contribuir com o desenvolvimento de minha pesquisa.

FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PRÉ-TÉCNICA

Prezado (a) Professor (a)

Este formulário destina-se a validação do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo cujo tema é:

OS VALORES ÉTICOS-SOCIAIS DO ENSINO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA ESCOLA UNIDADE INTEGRADA JOÃO MAMEDE PIRES NA CIDADE DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO.

Para isso, solicito sua análise no sentido de verificar se há coerência entre as questões formadas e os objetivos referentes a cada uma delas, além da clareza na construção dessas mesmas questões. Caso julgue necessário, fique à vontade para sugerir melhorias utilizando para isso o campo de observação. Na coluna de I e II está a numeração (1 a 10), que devem ser assinaladas com (X). Sem mais para o momento antecipadamente agradeço por sua atenção e presteza em contribuir com o desenvolvimento de minha pesquisa.

Com respeito aos enunciados de uma escala tipo LIKERT de 1 a 5; com os seguintes valores: 1- MUITO EM DESACORDO 2- EM DESACORDO 3- NEM DE ACORDO NEM EM DESACORDO 4- DE ACORDO 5- MUITO DE ACORDO - que devem ser assinaladas com (X). Sem mais para o momento antecipadamente agradeço por sua atenção e presteza em contribuir com o desenvolvimento de minha pesquisa.

Esta análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação vai ser validada através do julgamento de Doutores.

QUESTIONARIO FECHADO PARA OS PROFESSORES (AS)

(Relacionado aos objetivos abaixo)

OBJETIVO 1: Determinar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

OBJETIVO 2: Avaliar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

Questionário 1: 10 perguntas.

PERGUNTAS DO QUESTIONARIO					
	1	2	3	4	5
1- Você concorda que o ser humano necessita possuir princípios básicos que regulamentam a conduta e o modo de agir na sociedade? a) Concordo muito b) Concordo razoavelmente c) Concordo pouco d) Não concordo					
a) Você concorda que a ética analisa os costumes das pessoas em grupos, fortalecendo princípios e valores para norteá-las a terem atitudes corretas dentro da legalidade, que não interfiram no direito dos demais? a) Concordo muito b) Concordo razoavelmente c) Concordo pouco d) Não concordo					
2- Você está de acordo que ser ético significa respeitar seus semelhantes em relação a sua vida, patrimônio e bem-estar? a) Muito de acordo b) Razoavelmente de acordo c) Pouco de acordo d) Nada de acordo					
3- Você está de acordo que a ética fortalece os princípios e valores para norteá-las a terem atitudes corretas dentro da legalidade, que não interfiram no direito dos demais?					

<ul style="list-style-type: none"> a) Muito de acordo b) Razoavelmente de acordo c) Pouco de acordo d) Nada de acordo 					
<p>5- Você acredita que os valores éticos-sociais impactam na capacidade de entender que todas as pessoas são iguais e que devem ser tratadas sem preferências sobre as outras?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Acredito muito b) Acredito razoavelmente c) Acredito pouco d) Não acredito 					
<p>6- Na sua opinião, você acredita que a liberdade está relacionada ao direito de agir segundo a própria vontade, capacidade de atuar por si mesmo, possuindo autodeterminação e independência. Entretanto, esse valor deve ser usado com responsabilidade para não prejudicar outras pessoas ou ferir princípios éticos e legais?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Acredito muito b) Acredito razoavelmente c) Acredito pouco d) Não acredito 					
<p>7- Você acredita que os valores éticos-sociais contribuem para a formação do cidadão direcionando a melhores condições na sociedade?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Acredito muito b) Acredito razoavelmente c) Acredito pouco d) Não acredito 					
<p>8- Você concorda que com os valores éticos-sociais podemos mudar o meio social em que vivemos atribuindo valores a nossa família?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Concordo muito b) Concordo razoavelmente c) Concordo pouco d) Não concordo 					
<p>9- Você está de acordo que todas as pessoas são iguais e por isso, devem ser tratadas iguais sem preferências alguma. Todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades, direitos e deveres?</p>					

a) Muito de acordo b) Razoavelmente de acordo c) Pouco de acordo d) Nada de acordo					
10- Você concorda que por meio do ensino religioso o cidadão pode ser uma pessoa mais dignidade e estimula-la a não levar vantagem sobre as outras, e quem possui honestidade observa as regras morais, é íntegro, decente e sempre cumpre com suas obrigações? a) Concordo muito b) Concordo razoavelmente c) Concordo pouco d) Não concordo					

Observações:

.....

.....

.....

.....

QUESTIONÁRIO FECHADO APLICADO PARA OS ALUNOS (AS)
(Relacionado aos objetivos abaixo)

OBJETIVO 3: Identificar os valores éticos-sociais no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

OBJETIVO 4: Identificar os valores éticos dos conteúdos lecionados no Ensino Religioso na Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Escola Unidade Integrada João Mamede Pires na Cidade de Alto Alegre do Maranhão em 2023/2024;

Questionário: 10 perguntas.

PERGUNTAS ABERTAS					
	1	2	3	4	5
1- Quais os valores éticos abaixo tem agregado a sua vida social, familiar e político? a) Coragem b) Temperança c) Liberdade d) Magnanimidade, e) Mansidão f) Franqueza g) Justiça					
2- Você acredita que os valores éticos fortalecem os princípios e normas fazendo que a sociedade viva em harmonia respeitando uns aos outros? a) Acredito muito b) Acredito razoavelmente c) Acredito pouco d) Não acredito					
3- Você concorda que os valores sociais servem para tornar possível a vida em comunidade mais humanitária? a) Concordo muito					

<p>b) Concordo razoavelmente c) Concordo pouco d) Não concordo</p>					
<p>4- Você está de acordo que é através dos valores sociais é que os indivíduos criam um sentido de coesão social, e um sentimento de pertença? a) Estou muito de acordo b) Estou razoavelmente de acordo c) Estou pouco de acordo d) Não estou de acordo</p>					
<p>5- Você está de acordo que os conteúdos aplicados na disciplina de Ensino Religioso estimulam o desenvolvimento dos valores ético-sociais? a) Estou muito de acordo b) Estou razoavelmente de acordo c) Estou pouco de acordo d) Não estou de acordo</p>					
<p>6- Você concorda que os conteúdos lecionados na disciplina religião relacionados a ética contribuir para fundamentar e justificar certas formas de comportamento moral das pessoas em sociedade? a) Concordo muito b) Concordo razoavelmente c) Concordo pouco d) Não concordo</p>					
<p>7- Durante o processo de ensino-aprendizagem você tem percebido mudanças no comportamento ético-social de sua vida? a) Percebi muito b) Percebi razoavelmente c) Percebi pouco d) Não percebi</p>					
<p>8- Os conteúdos abordados na disciplina Ensino Religioso têm destacado satisfatoriamente os valores éticos-sociais em toda sua abrangência como: harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade? a) Tem destacado muito b) Tem destacado razoavelmente c) Tem destacado pouco</p>					

d) Não tem destacado					
9- Você está satisfeito com os materiais didáticos usados na disciplina Ensino Religioso de sua escola? a) Muito satisfeito b) Razoavelmente satisfeito c) Pouco satisfeito d) Nada satisfeito					
10- Na escala de 1 a 10. O quanto você está satisfeito com o material didático selecionado para o ensino da disciplina religião? a) 1 a 2 – nada satisfeito b) 3 a 4 – pouco satisfeito c) 5 a 6 – razoavelmente satisfeito d) 7 a 8 – satisfeito e) 9 a 10 – muito satisfeito					

Observações:

.....

.....

.....

.....

VALIDADE DO INSTRUMENTO

A análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação foi validada através do julgamento de ____ (cinco) doutores na área de _____, do _____, que atestaram a adequabilidade dos instrumentos para a presente pesquisa; e um da Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay, autorizada a realizar essa avaliação.

Esses profissionais tiveram a oportunidade de fazer as correções adequadas em termos de conteúdo, relevância, ambiguidade, elaboração e outros aspectos considerados necessários para melhorar a apresentação e o conteúdo do questionário para a coleta de dados.

A validade do conteúdo do instrumento foi expressa através dos seguintes questionamentos: Estão corretamente escritas as questões? As perguntas são expressões claras? As questões estão diretamente relacionadas com o tema? Será que o tipo e o tamanho da fonte são adequados? É clara a intenção da aplicação do questionário? Há um número suficiente de itens do questionário em relação aos objetivos da pesquisa? Os itens do questionário são bem sequenciados? Tem instruções claras para responder as perguntas? O formato e a distribuição de itens são agradáveis aos olhos e motivadores para reação dos alunos pesquisados? Será que os itens satisfazem as regras de redação para a formulação de perguntas de um questionário? Apresenta várias opções de respostas ao item? Se evita abreviaturas, frases incompletas?

Marcando este procedimento, as observações e sugestões dos especialistas, sugeriram a adequabilidade dos instrumentos propostos.

Assunção (PY), ____ de _____ de 2024.

Observações da Entrevista: _____

DADOS DO AVALIADOR

Nome Completo: _____

Formação: _____

Instituição de Ensino: _____

Assinatura do Avaliador: _____

ANEXOS

Anexo 01: Declaração permissão para aplicação da pesquisa de doutorado.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
UNIDADE INTEGRADA JOÃO MAMEDE PIRES
INEP: 21150281
Av. Rodoviária, S/N, Centro

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e direitos que o professor Welton Falcão de Araújo, portador do RG: 000111539599-0 e CPF: 007.447.423-58 realizou nesta Unidade de Ensino sua pesquisa Acadêmica de Doutorado em Ciências da Educação a mesma foi realizada com 83 alunos e 4 professores da Educação de jovens, Adultos e Idosos – EJAI, na etapas I, II, III e IV ambas do Ensino Fundamental I e II de 25 de junho a 02 de julho de 2024, conforme documento apresentado pela Universidad Autónoma de Asunción – UAA com o tema: **OS VALORES ÉTCOS-SOCIAS DO ENSINO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA ESCOLA UNIDADE INTEGRADA JOÃO MAMEDE PIRES NA CIDADE DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO.**

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente:
gov.br RENATO SOUSA DOS SANTOS
Data: 31/03/2025 14:35:45-8300
Verifique em: <https://validar.br.gov.br/>

Gestor Geral
U.I. JOÃO MAMEDE PIRES

Alto Alegre do Maranhão – MA
02 de julho de 2024